



Agricultor procura a família no RN

REPRODUÇÃO



O agricultor Luiz Henrique de Souza, 75 anos, deixou Natal há quase quatro décadas em busca de condições melhores de vida, acabando por se fixar no Pará. Durante todo esse tempo ele não manteve contato com os familiares que ficaram no Rio Grande do Norte. Agora conta com a ajuda de sua neta, que realiza campanha pelo Facebook para promover o reencontro.

Cidades #11

Preço do feijão deve cair, prevê a Conab

Depois de assustar o consumidor nas feiras livres e supermercados de Natal e no país inteiro, a alta no preço do feijão tende a ceder. Pelo menos é o que espera a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), baseada na produção da terceira e última safra do principal grão que chega à mesa do brasileiro. O quilo do carioquinha, por exemplo, chegou a R\$ 12, e o tipo preto, a R\$ 7.

Economia #8

PF investiga fraude em licitação na Petrobras

Política #2

Arena teria R\$ 142 mi de sobrepreço, acusa auditoria do TCE

Auditoria do Tribunal de Contas estima que, ao invés de R\$ 400 milhões, estádio da Copa deveria ter custado R\$ 257,5 milhões; aponta já existir prejuízo sólido de R\$ 77 milhões para o RN e recomenda suspensão do pagamento mensal à OAS. **Política #3**



FRANKIE MARCONE / NOVO

Decisão da Justiça anima empresa a concluir a obra do 'Hotel da BRA'

Representantes da NATHWF Empreendimentos revelaram ontem que a empresa está analisando a legislação ambiental para adotar critérios adequados à continuidade da obra do 'Hotel da BRA' na Via Costeira, atendendo decisão da justiça federal. A Semurb ainda não foi notificada pela justiça.

Cidades #9



FÁBIO CORTEZ / NOVO

Amora Bryan, defensora de animais, cuida de 135 gatos por conta própria

A aposentada Marta Câmara, mais conhecida como Amora Bryan, há dez anos se dedica ao resgate e cuidados de animais de rua. Ela abriga, atualmente, 135 gatos e seis cachorros em casa. Os animais foram recolhidos em situação de abandono

no e maus tratos e esperam pela adoção. Por mês, com alimentação e tratamento veterinário, ela gasta mais de R\$ 10 mil. A defensora também pede mais atenção do poder público para com os animais que vivem na rua.

Cidades #10



Roda Viva [Cassiano Arruda]

Governo do Estado inicia hoje o pagamento dos salários do mês de junho ao funcionalismo. **#4**



Cena Urbana [Vicente Serejo]

Um dia, talvez aprendamos a não substituir argumentos por desaforos, vencendo os extremos. **#5**



Artigo [Sheyla de Azevedo]

Como é bom olhar para o belo inocente. Para o belo que nos presenteia com a simplicidade. **#4**



Jornal de [Carlos Fialho]

O homem da feiteira - como conta Rafael Duarte - só existiu porque houve uma feiteira em sua vida. **#6**



POLÍTICA

Editor: Moura Neto E-mail: mouraneto@novojornal.jor.br

Operação Abismo aponta novas fraudes em licitação na Petrobras

Alvo principal da 31ª fase da Lava Jato é o ex-tesoureiro do PT Paulo Ferreira, que já está preso; delator revela esquema de propina envolvendo empreiteiros da OAS e WTorre

Agência Estado

Cerca de 110 Policiais Federais e aproximadamente 20 servidores da Receita Federal cumpriram determinações judiciais nos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro e no Distrito Federal durante a Operação Abismo, 31ª fase da Lava Jato, deflagrada ontem (4).

A investigação central desta fase tem o objetivo de apurar a fraude ao processo licitatório, o pagamento de valores indevidos a servidores da Petrobras e o repasse de recursos a partidos políticos em virtude do sucesso obtido por empresas privadas em contratações específicas. Um exemplo é o projeto de reforma do Cenpes - Centro de Pesquisas da Petrobras - na Ilha do Fundão na cidade do Rio de Janeiro.

São apuradas pela Polícia Federal as práticas de crimes de corrupção, lavagem de dinheiro e fraude a licitação num contexto amplo de sistemático prejuízo financeiro imposto à Petrobras.

O nome Abismo remete, dentre outros aspectos, às tecnologias de exploração de gás e petróleo em águas profundas desenvolvidas no Cenpes, mas também à localização das instalações (Ilha do Fundão) e a demonstração que esquemas como estes identificados levaram a empresa aos recantos mais profundos da corrupção e da malversação do dinheiro público.

O alvo principal desta fase da Lava Jato é o ex-tesoureiro do PT Paulo Ferreira, que já está preso, contra quem a



//Paulo Ferreira, ex-tesoureiro do PT: já capturado na Operação Custo Brasil, agora recebe novo mandado de prisão preventiva

Abismo expediu um mandado de prisão preventiva. Ferreira foi capturado na Operação Custo Brasil, que mirou o ex-ministro Paulo Bernardo (Planejamento/Governo Lula).

Ferreira é suspeito de ligação com o esquema Consist - empresa de software que teria desviado R\$ 100 milhões de empréstimos consignados no âmbito do Ministério do Planejamento na gestão Paulo Bernardo.

O acerto de propina de R\$ 18 milhões para que a empresa WTorre desistisse da obra de ampliação do Cen-

tro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), no Rio, foi feito pelo presidente da OAS, José Aldeimário Pinheiro, o Léo Pinheiro, e um dos donos da empresa, Walter Torre. É o que revela em detalhes o empresário Ricardo Pernambuco Júnior, da Carioca Christiani-Nielsen Engenharia, em sua delação premiada anexado aos autos da Operação Abismo - 31ª fase da Lava Jato, deflagrada ontem (4).

"O acerto final foi realizado pelo executivo Léo Pinheiro, da OAS, junto a Walter Torre, que aceitou a oferta de R\$ 18



milhões em um encontro pessoal realizado num domingo", registra os pedidos de prisão e busca e apreensão da Operação Abismo, com base na delação de Pernambuco Júnior e executivos do grupo.

"O mesmo colaborador detalha ainda que, como conhecia Walter Torre em virtude de obra anterior em que consorciados, foi procurado pessoalmente pelo dirigente da WTorre e confirmou que o acordo por ele firmado com Léo Pinheiro seria cumprido, com pleno aval e conhecimento dos dirigentes das de-

mais empresas consorciadas no Novo Cenpes."

O consórcio era formado pelas empreiteiras OAS, Carioca, Construcap, Construbase e Schahin. A Operação Abismo aponta propina de pelo menos R\$ 39 milhões do grupo, para vencer as obras do Cenpes, com parte desse dinheiro destinado também ao PT, via ex-tesoureiro Paulo Ferreira. A obra tinha valor de mais de R\$ 800 milhões.

Os procuradores afirmam que as empresas cartelizadas foram "surpreendidas pelo oferecimento de me-

lhor proposta por concorrente que não havia participado das tratativas". Isso porque a empresa WTorre Engenharia e Construção S.A apresentou o menor preço para a obra, cerca de R\$ 40 milhões abaixo do ofertado pelo Consórcio Novo Cenpes, classificando-se como primeira colocada no certame."

Léo Pinheiro é o empreiteiro alvo da Lava Jato considerado um dos mais próximos do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Desde o início do ano, ele negocia com a Procuradoria Geral da República (PGR) um acordo de delação premiada para contar o que sabe do esquema de corrupção na Petrobras e em outras áreas do governo.

Segundo o MPE, foi ele um dos principais responsáveis pelo acordo que se firmou para afastar a WTorre das obras da Cenpes. "Em virtude disso, as empresas integrantes do Consórcio Novo Cenpes resolveram oferecer aos dirigentes da WTorre uma vantagem econômica para que ela abrisse mão do certame", explica a Procuradoria, em pedido enviado ao juiz federal Sérgio Moro.

"Embora ainda seja preciso especificar a forma como se deu o pagamento dos R\$ 18 milhões, os documentos do procedimento licitatório já demonstram que, em cumprimento ao acordo espúrio, a WTorre não ofereceu desconto e, em negociação direta com a Petrobras, o Consórcio Novo Cenpes ofereceu preço menor ao da primeira colocada, sagrando-se vencedora da licitação", suspeita a força-tarefa da Lava Jato.

Empreiteiros são presos

Os donos da Construcap CCPS Engenharia e Comércio, Eduardo e Roberto Capobianco, foram presos temporariamente ontem (4), alvos da Operação Abismo - 31ª fase da Lava Jato. A empresa integra o Consórcio Novo Cenpes, investigado pelo pagamento de pelo menos R\$ 39 milhões em propinas na contratação das obras do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), no Rio.

Os dois são irmãos de João Paulo Capobianco, que foi coordenador da campanha de Marina Silva à Presidência, pelo PV, e um dos principais apoiadores de sua campanha em 2014. João Paulo, no entanto, não participa comercialmente dos negócios da família.

A Lava Jato identificou o repasse de pelo menos R\$ 2 milhões da Construcap para a empresa Legend Engenharia Associados, que fazia parte da lavanderia de dinheiro do lobista Adir Assad - preso na Operação Saqueador, como operador de propinas da Delta Engenharia.

Documentos apreendidos na Operação Saqueador foram compartilhados com a Lava Jato e serviram de base para as buscas e prisões da Abismo. Entre eles, estão as notas da Legend, do operador Adir Assad, para a Construcap.

"A existência de transações da Construcap, Schahin e OAS com as empresas do operador Adir Assad é corroborada ainda pelos documentos apreendidos na Operação Saqueador, encaminhado a esta força-tarefa ministerial após autorização judicial. Mais especificamente, identificam-se notas fiscais da Legend para OAS e Construcap", diz a Procuradoria.

Os delatores da Carioca Engenharia, outra integrante do Consórcio Novo Cenpes, Ricardo Pernambuco Júnior e Luiz Fernando dos Santos Reis apontaram Roberto Capobianco como representante da Construcap "nas reuniões realizadas para indevido loteamento de obras da Petrobras que resultou no direcionamento da obra do Cenpes."



//Policiais federais cumpriram mandados da justiça em SP, RJ e DF

Madrinha da bateria recebeu 'mensalinho'

Um dos delatores da Operação Lava Jato, o ex-vereador do PT em Americana (SP) Alexandre Romano, o Chambinho, entregou à Procuradoria da República recibos de depósitos, a pedido do ex-tesoureiro do PT Paulo Ferreira, para a madrinha de bateria da escola de samba Sociedade Recreativa e Beneficente Estado Maior da Restinga, Viviane da Silva Rodrigues. Entre 2010 e 2012, a madrinha teria recebido R\$ 61,7 mil em 18 parcelas.

Paulo Ferreira teve prisão decretada na Operação Abismo, 31ª fase da Lava Jato, mas já está preso desde o fim de junho, alvo da Custo Brasil, que pegou o ex-ministro Paulo Bernardo (Planejamento/Governo Lula e Comunicações/Governo Dilma).

No pedido de prisão do ex-tesoureiro do PT, a Procuradoria afirma que Chambinho entregou "uma série de documentos que comprovam as transferências bancárias e pagamentos que efetuou a

pedido de Paulo Ferreira, detalhando ainda o vínculo entre os recebedores e o ex-tesoureiro".

Os valores destinados à madrinha da bateria teriam saído das propinas de R\$ 39 milhões que verteram de contratos das obras do Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes), no Rio.

"Os documentos apresentados por Alexandre Romano comprovam a realização de diversos depósitos a Viviane da Silva Rodrigues, que, segundo o colaborador, seria amiga de Paulo Ferreira e seu contato com blocos carnavalescos. Pesquisa em fontes abertas na internet revela que Viviane é madrinha de bateria da mesma Estado Maior da Restinga", apontam os procuradores da força-tarefa da Lava Jato.

Ao mandar prender Paulo Ferreira, o juiz federal Sérgio Moro listou documentos bancários que comprovariam os 18 repasses para Viviane - o primeiro realizado em 14 de maio de 2010, o último em 28 de agosto de 2010.

Arena teria custado R\$ 142,5 mi além do que deveria, diz TCE

Auditoria indica suposto sobrepreço, superfaturamento e prejuízo de R\$ 77,5 milhões ao RN. Técnicos recomendam suspensão de pagamento feito mensalmente à OAS

Prejuízo apontado pode chegar aos R\$ 451 milhões

Os técnicos do TCE também analisaram sobre a Taxa Interna de retorno (TIR) da Arena das Dunas, que indicaria a rentabilidade do estádio. Segundo a avaliação, apesar da falta de transparência, eles conseguiram estimar esse valor; e com base nisso afirmam que ao invés de R\$ 93 milhões de contraprestação, o Estado deveria pagar R\$ 63,3 milhões.

"Tal diferença produzirá ao longo de 15 anos um suposto dano ao erário pelo superfaturamento da obra que importará em valores iniciais no montante expressivo de R\$ 318,25 milhões", afirma, no relatório. E complementam: Tal valor corrigido pela atualização do valor da contraprestação mensal, que inicialmente fora prevista em R\$ 9,125 milhões e no presente já se encontra sendo paga no valor de R\$ 12,953 milhões (fls. 4705, vol17), importa em um suposto dano ao erário assim atualizado no montante de R\$ 451,77 milhões". Além disso, a auditoria fez o levantamento de tudo o que já foi pago à OAS por conta da Arena. Ao todo, desde 2014 até abril deste ano já foram pagos R\$ 288.105.931,95. Desse total, a auditoria afirma como suposto superfaturamento resultante do sobrepreço um total de R\$ 77.572.187,35.

O QUE DIZEM

Sobre a auditoria que apresentou sobrepreço

OAS

A Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A informou, através da assessoria de imprensa, que a empresa já está ciente do relatório divulgado pelo TCE e que divulgará uma nota oficial sobre o caso ainda nesta semana

GOVERNO DO ESTADO

O Governo do Estado ainda não recebeu a intimação do Tribunal de Contas, acerca da recomendação de suspensão dos pagamentos mensais à Arena das Dunas, portanto não teve acesso aos fundamentos apontados pela auditoria. O governo aguardará a análise do relatório da auditoria pelo pleno do TCE

Sobre a auditoria só ter saído agora, dois anos após a Copa...

TCE

Até o fechamento desta edição o Tribunal de Contas do Estado ainda não havia dado retorno à demanda encaminhada pela reportagem.

Everton Dantas e Leonardo Erys
Do NOVO

Dois anos após a Copa do Mundo, o Tribunal de Contas dos Estados (TCE) concluiu e divulgou ontem uma auditoria na qual afirma que há fortes indícios de que a construção da Arena das Dunas teve sobrepreço de R\$ 142,5 milhões e que contrato com a construtora OAS já teria causado prejuízo efetivo de R\$ 77,5 milhões ao Governo do Estado. O documento revela que se tudo for mantido como está, em 15 anos, o prejuízo para o erário alcançará os R\$ 451,77 milhões.

Os auditores do Tribunal recomendam a suspensão do pagamento que hoje é feito mensalmente à OAS. Segundo a auditoria o governo potiguar já pagou à OAS um total de R\$ 288,1 milhões (total referente à data de 8 de abril recente). A OAS não se pronunciou sobre o assunto. O Governo do Estado, por meio de sua assessoria disse que vai aguardar a análise do caso pelo Pleno do TCE.

Além de apontar suposto superfaturamento por sobrepreço, os técnicos indicam uma série de irregularidades envolvidas no contrato. Entre elas, contratação de parceria público-privada sem estudos de viabilidade; prática de renúncia de receita por parte do Estado; e indícios de irregularidades no contrato de financiamento junto ao BNDES.

A auditoria culpa a gestão anterior pelos problemas e cobra explicações à ex-governadora Rosalba Ciarlini; e ao ex-diretor do Departamento de Estradas e Rodagem, Demétrio Torres. Além disso, recomenda que os ministérios públicos Estadual e Federal investiguem o caso. Também serão notificados sobre o assunto os atuais secretários de Finanças, de Planejamento, da Casa Civil; o procurador-geral do Estado e o diretor-geral do DER para que adotem as providências cabíveis.

O primeiro problema apontado pela auditoria foi a inexistência de orçamento detalhado em quantitativos e preços. A Arena custou R\$ 400 milhões e o valor da contraprestação mensal foi fixado em R\$ 9.125.000,00 (parcela que o Estado deveria pagar pela construção). Atualmente esse valor está em R\$ 12,9 milhões ao mês

Os técnicos apontaram não ter encontrado qualquer documento mais detalhado justificando esse valor. Segundo a auditoria o único documento justificando isso é uma planilha resumida de um suposto orçamento, "sem explicar como tais valores foram obtidos". "Tal situação torna-se ainda mais nítida quando se constata que a Arena das

Dunas não precisa buscar na sociedade qualquer recurso extra para sua manutenção, posto ser totalmente custeada pela contraprestação paga pelo Estado do Rio Grande do Norte, evidenciando assim que o objeto almejado nunca fora prestar qualquer serviço ao público, mas sim construir a obra para a Copa do Mundo, esta, executada, caberia a administração estadual pagá-la na forma de PPP", é afirmado no laudo.

Os técnicos também atacam - como forma de evidenciar o suposto sobrepreço - a redução que o valor do estádio sofreu. Em dezembro de 2010 ele custaria R\$ 420 milhões, numa primeira licitação que foi deserta. Depois, numa segunda tentativa, quando foram reduzidos itens e 5.594 assentos do projeto, o novo valor foi de R\$ 400 milhões. Ocorre que as consultorias contratadas para elaborar o projeto do estádio deveriam entregar uma obra que compreendesse 45 mil assentos e tivesse valor de R\$ 400 milhões. "No entanto, a primeira licitação desta PPP fora lançada no valor de R\$ 420 milhões para uma capacidade de 36.969 assentos efetivos, desta forma, presume-se facilmente que eventuais ajustes na relação assentos/orçamento já haviam sido adequadamente realizados".

Mas não para por aí. Os técnicos apontam o valor de R\$ 70,6 milhões para a cobertura metálica da Arena. Eles afirmam que esse valor corresponde a 77% da cobertura original projetada, o que custaria inicialmente R\$ 91,7 milhões. E explicam que esses valores já demonstram que só com esse item já se teria alcançado os R\$ 20 milhões de redução, mas mesmo assim houve a diminuição de 40.797 metros quadrados.

Se todas as reduções feitas no projeto tivessem sido levadas em conta no preço do projeto, os técnicos do TCE estimam que ao invés de custar R\$ 400 milhões, a Arena das Dunas teria custado R\$ 309,6 milhões (valores corrigidos). "Considerando apenas a isenção de tributos federais, quantificados em R\$ 52,11 milhões, conforme informado pela OAS ao Ministério dos Esportes (fls. 4692, vol 17), ter-se-ia um valor para tal obra estimado na ordem de R\$ 257,5 milhões, muito abaixo assim dos significativos R\$ 400 milhões então contratados", afirmam os técnicos, no relatório.

E acrescentam: "Parece óbvio que outras necessidades da população do Estado e da Cidade do Natal, tais como: saúde, educação, segurança pública, etc., deveriam se sobressair como prioridade de investimento da administração, que ao revés, preferiu comprometer parte de seus recursos em tão duvidoso investimento".

NÚMEROS DO SOBREPREGO

R\$ 420 milhões

Foi o valor orçado para a primeira licitação, que resultou deserta

400 milhões

Foi o valor final fixado para o estádio, após redução de itens e de assentos

R\$ 309,6 milhões

É o valor estimado que a obra deveria ter após as reduções de itens e assentos de uma licitação para a outra

R\$ 52,11 milhões

Foi o valor da isenção dos tributos federais

R\$ 257,5 milhões

É o valor estimado que a Arena realmente deveria ter custado, segundo o TCE

DO PREJUÍZO

R\$ 93 milhões

Foi o valor inicialmente contratado relativo às contraprestações

R\$ 63,3 milhões

É o valor que o TCE aponta como correto, que deveria ser pago

R\$ 318,25 milhões

É o prejuízo acumulado em 15 anos resultado dessa diferença

R\$ 9,1 milhões

Foi inicialmente o valor mensal fixado para o Governo do estado pagar a obra

R\$ 12,9 milhões

É o valor que se encontra essa mensalidade

R\$ 451,77 milhões

É o prejuízo estimado se essa conta continuar sendo paga

R\$ 77,5 milhões

É quanto o TCE aponta como dano ao erário já consolidado ao Estado

Fonte: Processo 2813/2011 - TCE

Auditoria recomenda que pagamento seja suspenso

Após todo o levantamento, os técnicos concluem que o contrato e a construção da Arena das Dunas teve sobrepreço que causará ao erário um dano de R\$ 451,7 milhões no 15º ano da concessão; e que já há um dano aos cofres do Rio Grande do Norte no total de R\$ 77,5 milhões. Eles também apontam indícios de irregularidades no contrato de financiamento com o BNDES e classificam como irregular também a prática de renúncia de receita por parte do Governo do Estado.

Apontam ainda como problemas a falta de estudos de viabilidade para a parceria público-privada e a ausência de transparência somada a sonegação de informações com relação ao contrato. A auditoria recomenda enfaticamente a necessidade de uma medida cautelar para suspender os pagamentos que o Estado faz à OAS, diante do suposto agravamento do dano ao erário.

A auditoria ainda passará pelo pleno do TCE, mas já foram enviadas notificações que incluem o Ministério Público Estadual e o Federal. O relatório responsabiliza pelos problemas a ex-governadora Rosalba Ciarlini e o ex-diretor do DER, Demétrio Torres, pelos problemas. Eles têm 20 dias para apresentar defesa.

FÁBIO CORTEZ / NOVO



OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novojornal.jor.br

Editorial

Pacto pela Via Costeira

A Via Costeira de Natal finalmente recebeu uma notícia boa, voltada ao desenvolvimento econômico e sustentável da área. O juiz federal da 1ª Vara, Magnus Augusto Costa Delgado, proferiu decisão no caso do famoso e icônico "hotel da BRA", aquele esqueleto de concreto que enfeia a orça de Natal. Segundo a sentença, a empresa proprietária terá de "submeter o projeto corrigido do hotel a licenciamento perante o Município de Natal, bem como a promover a demolição dos pavimentos da estrutura da construção que ultrapassem o que preceituava a legislação municipal quando da concessão da Licença de Instalação nº 007/2005". Há pelo menos 20 anos essa situação se arrastava sem alguma definição.

Os advogados da empresa elogiaram a decisão e tudo indica que a determinação será cumprida. Se tudo correr como o esperado, em algum tempo, o hotel estará funcionando e trazendo benefícios para Natal e para o Estado. Segundo o secretário de Turismo do RN, Ruy Gaspar, na época o hotel já previa a abertura de 400 novos leitos na capital potiguar e a geração de 450 vagas de emprego diretas e outras 10 mil indiretas. Havia a expectativa de que também fosse gerada uma arrecadação de R\$ 10 milhões por ano.

Não se sabe se isso se concretizará, principalmente pelos tempos de crise que o país vive. Mas a retomada das obras, caso ocorra, pode simbolizar o tão esperado destravamento da Via Costeira. Porque finalmente as partes interessadas chegaram a um acordo que deve balizar e dar segurança jurídica - servindo como alguma jurisprudência até - a novos empreendimentos. O caso do hotel da BRA pode soar como que um exemplo do que pode e do que não pode e balizar as empresas que tenham interesse em investir em Natal. É a oportunidade perfeita - caso a obra ande - para que outros investidores se apresentem. É também a oportunidade para que o Governo e a Prefeitura de Natal propaguem aos quatro ventos que agora há algo como uma regra para se investir na Via Costeira de Natal; e "peguem na palavra" todos os que participaram do acordo que gerou a decisão. Algo como um termo de ajustamento de conduta para investir na Via Costeira.

Se algo como isso for feito, a área pode finalmente deixar de ter tantos vazios urbanos e passar a ser melhor aproveitada por todos, incluindo a população da cidade. Os hoteleiros, maiores interessados nisso, também deveriam aproveitar o momento para fazer alguma pressão pelo estabelecimento dessas condições que possam permitir novas construções na área. Em tempos de crise, não há como aceitar que se desperdice uma via costeira quase toda sem desenvolvimento sustentável. Que a decisão do hotel da BRA seja uma quebra de paradigma para o RN.



Artigo Sheyla de Azevedo
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

Beleza cacheada

Um rosto cavoucado pelo desterro da piedade divina. A mandíbula saliente inibia um traço que lembrava lábios, cercado por dentes disformes. Enormes cílios tocavam a bochecha ressequida, escondendo um dos olhos. O outro, parecia compensar a falta daquele. Saltado, quase nas órbitas do meio da testa. Um rosto que despertava horror e susto. Ao ver aquele homem, cujas mãos eram pequenos pedaços que mal lembravam o todo que segura um copo, chaves ou levanta o polegar, uma criança sentada no colo da mãe escondeu o rosto em seus ombros. Inevitável o constrangimento.

Inevitável a compaixão. Ele olhou para trás como quem queria evitar o susto da criança ou a angústia de mais uma vez ver revelada no rosto das pessoas sua feiura incontestada. Encontrou meus olhos sonolentos, que há poucos instantes buscava o outro lado do mundo na janela do ônibus. Sorri para ele, como quem pede desculpas em disfarçar meu espanto. Mas acho que ele entendeu que meu olhar dizia que nem sempre as coisas acontecem como planejamos, nossos pais, o Governo, Santo Agostinho, os anjos. Eu mesma, se pudesse ter planejado melhor, teria nascido com outra cara.

Acho que é assim com a maioria dos que não confundem o brilho ofuscante do anel com a utilidade dos dedos. A beleza só serve quando vem agregada à ignorância do seu impacto. Se o belo sabe que é belo, torna-se enfadonho, óbvio. Como doce que passa do ponto. Beleza demais, perfeição demais não existe e causa enjoo aos olhos.

Falando em ignorantes, dia desses no aniversário de um amigo, conheci uma mulher absolutamente linda tanto quanto era indiferente à sua beleza. E não era nada forçado. Ela não sabe - ou ao menos não nutre o egotismo ou qualquer coisa que possa descambar para o velho e bom ditado de "cagar na pia". Tem coisas mais importantes para fazer na vida além de cultivar o espelho. E como é bom olhar para o belo inocente. Para o belo que nos presenteia com a simplicidade, com a poesia revelada num sorriso tímido, quase de discórdia, quase que pedindo desculpas por ser belo e desconhecer isso.

Não sei como encaixar nesse texto o fato de que cortei o cabelo recentemente. Sou agora um misto de poodle e leoa. Ele não voa, balança em bloco. O brilho do negro se esconde nas curvas dos cachos. Molhado é pouco, seco é uma alegoria. Acreditem, tem lugares e pessoas que olham feio para você, porque você assume seu cabelo crespo. Elas te olham como se você não conhecesse aquela tortura chinesa chamada secador de cabelo e chapinha (coisa mais brega). É o preço de ser eu mesma: um intermédio entre a compreensão do feio e do belo, principalmente quando a moldura é o meu cabelo.

rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Maratona política



A liderança do prefeito Carlos Eduardo Alves é tão marcante na presente corrida eleitoral que o principal assunto da eleição do dia 2 de Outubro, faltando menos de 90 dias para o pleito, está sendo a escolha do seu Vice.

É verdade que o próprio Carlos Eduardo já foi Vice-prefeito (da ex-governadora Wilma de Faria, hoje sua Vice-prefeita), e além de Wilma, ele teve Micarla de Souza como sua Vice-Prefeita e uma frase que lhe é atribuída que demonstra a pouca importância que ele dá ao cargo - "vice é vice".

Acontece que a questão do Vice de Carlos Eduardo já havia sido desenhada há mais de um ano, quando ele definiu as linhas básicas da própria administração recebendo o apoio político do PMDB que permitiu a realização das suas principais obras, quando definiu que seu Vice seria definido pelo partido. Ai houve a junção de duas outras realidades: 1 - O seu favoritismo; 2 - A expressão do PMDB,

onde várias peças começaram a se mexer. Hoje existem quatro nomes virtualmente lançados: os deputados Hermano Moraes e Álvaro Dias, o ex-Secretário de Turismo, Fred Queiroz e o empresário Marcelo Fernandes de Queiroz, Presidente licenciado da Federação do Comércio. Os quatro sabem que a possibilidade de assumir a Prefeitura de Natal por quase três anos com a hipótese de Carlos Eduardo vir disputar o Governo do Estado em 2018, repetindo o que aconteceu com ele próprio quando Wilma renunciou à Prefeitura para disputar o Governo do Estado. A escolha do seu Vice, além do cargo tem a possibilidade real de cumprir a maior parte do mandato de Prefeito. A disputa interna ficou tão acirrada que existe a possibilidade de uma fratura se a escolha recair sobre qualquer um deles.

Dos outros sete ou oito pré-candidatos já lançados à Prefeitura de Natal não se conhece uma notícia, comentário ou especulação de como estão cuidando

da complementação da própria chapa. Fernando Mineiro, do Partido dos Trabalhadores, o primeiro pré-candidato lançado - pelo governador Robinson Faria - ao longo desse tempo todo, não se tratou do seu companheiro de chapa. Para ficarmos numa candidatura que deverá contar com a estrutura do governo do estado, o deputado Jacó Jácome, respaldado pelo eleitorado evangélico, também ainda não parece preocupado - pelo menos de forma ostensiva - com o seu Vice. Nem mesmo o professor Robério Paulino, do PSOL, apontado com representante do grupo mais esquerda, apresentou indicação de sua preocupação com o companheiro de

chapa. A mesma verdade vale para outros nomes que estão na pista, aquecendo os motores, como é o caso do deputado Rafael Motta ou da deputada Márcia Maia. Há de se dizer que entre eles podem surgir alianças e quem aparece como candidato à Prefeitura termine Vice de um concorrente.

Com uma campanha formalmente mais curta e o pouco interesse demonstrado - até aqui - pelo eleitorado natalense, o noticiário termina subordinado a um outro aspecto dessa eleição. Como não apareceu ainda um só candidato capaz de representar o confronto direto com o atual Prefeito, a disputa termina migrando para um outro aspecto. É saber se a eleição será - ou não - decidida no primeiro turno. Mesmo porque Segundo Turno é outra eleição, onde tudo pode acontecer. Inclusive a perda do favoritismo de quem parte com grande vantagem. É quando uma corrida de resistência muda para prova de velocidade.

Fim de mês

O Governo do Estado inicia, hoje, o pagamento de Junho ao seu funcionalismo (servidores da Educação e Saúde). Amanhã receberão os servidores da Segurança Pública. Os demais servidores da Administração direta e indireta, recebem quinta-feira. Os aposentados receberão em duas datas: Sexta-feira, os inativos da Saúde Segurança e Administração Indireta. Os demais inativos da Administração direta receberão no sábado. Dia 12 será vez dos pensionistas.

On hold

A Presidente da Latam Brasil, Cláudia Sender, usou um termo aviatório para traduzir a situação do "hub" da companhia no Nordeste: "on hold" (suspensão). Mas disse que a companhia vai continuar avaliando a demanda e a infraestrutura disponível. Mas, assegurou que a decisão não sai este ano.

Idade do sexo

Organizado pelos professores Carlos Guilherme Valle (UFRN) e Júlio Simões (USP) foi disponibilizado na publicação Bagoas o



"Não se pode deixar que o Supremo Tribunal fique dizendo como o Congresso Nacional deve atuar"

DO MINISTRO FRANCISCO FAUSTO, APOSENTADO DO SUPERIOR TRIBUNAL DO TRABALHO.

dossiê "Diversidade Sexual e de Gênero, Memórias e Envelhecimento".

Arco Iris



Cada mês vai terminar ganhando uma cor, depois que setores da saúde passaram a usar este artifício para designar uma campanha para chamar atenção de determinada doença. Julho, por exemplo ficou "Verde" por obra e graça da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço. Dia 27 é o Dia Mundial de Câncer de Cabeça e Pescoço.

UFRN quer mais

Mesmo enfrentando enormes restrições orçamentárias, a Universidade Federal estuda a realização, durante a Cientec, sua maior promoção na área

de extensão, lançar o Festival Literário Universitário, e, na mesma linha estimular a criação de peças para levar suas mensagens as novas mídias como é o caso do Youtube.

Receita americana

Preparando sua despedida da presidência dos Estados Unidos, Barack Obama, resolveu distribuir conselhos para quem quiser fazer bom uso. Um deles: "Livre-se dos bajuladores. - Mantenha perto de você pessoas que tem coragem de registrar quando você erra".

Nova direção

A Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Norte empossou novos diretores: O professor Luiz Alvaro Passaggi, titular de Linguística do Departamento de Letras é o novo Diretor. O o designer gráfico Wilson Fernandes, é o diretor-adjunto.

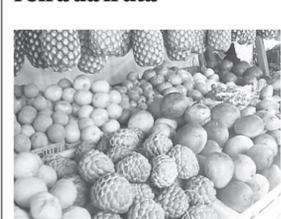
Crise chegando

A avenida Afonso Pena, no trecho entre as ruas Apodi e Seridó, que é chamada da "Oscar Freire de Natal", começa a revelar os efeitos da crise. Já são mais de dez lojas fechadas.

Dia da revista

Hoje, no fim da tarde, na sede da Academia Nortero-grandense de Letras (rua Mipibu 443), haverá o lançamento do número 47 da Revista da Academia, correspondendo ao segundo trimestre do ano.

Feira da fruta



A Expofruit, que será realizada entre os dias 21 e 23 de Setembro, em Mossoró, aposta no aumento do consumo mundial de fruta para mobilizar fruticultores de todo o Estado nesta janela aberta para o fechamento de negócios com parceiros do mundo todo.

ZUM ZUM ZUM

- Faltando um mês para o início da Olimpíada a Faculdade Maurício da Nassau faz, hoje, a exposição da tocha.
- No calendário eleitoral começa, hoje, a contar o prazo de 15 dias para os partidos marcarem suas convenções.

- A UFRESA firmou convênio de intercâmbio com a Universidade de Santiago de Compostela, Espanha.
- Hoje é o aniversário do Exército da Salvação.
- Há 135 anos nascia, em Canguaretama, o padre Bianor Aranha, também Deputado Estadual.

- Pagando, Dilma desistiu de viajar em avião da FAB. Seus custos são maiores do que dos táxis aéreos.
- O adiantamento do 13º Salário dos segurados da Previdência Social será pago dia 25 de Agosto.
- A Secretaria da Tributação do estado criou uma comissão para

- implantar o programa de Qualidade de Vida e Saúde no Trabalho.
- Há 70 anos Natal chorava a morte do decano do seu comércio, Francisco Rodrigues Viana.
- Prorrogadas, até dia 15, as inscrições para o 16º Prêmio RN de Economia.

Você achou o imóvel, mas não conseguiu financiamento?
A CHB é a sua solução.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/ lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

CHB | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800
www.chbcredito.com.br

Cena Urbana

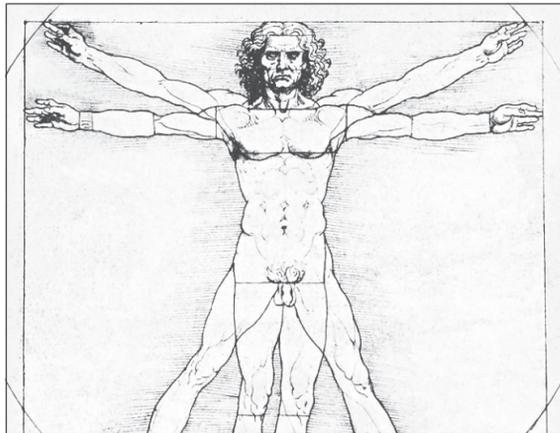
Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br/blogs/sredator

“Todo jornalismo é investigativo, ou não é jornalismo.”
Alberto Dines



Do Homem



O dinheiro brutifica? Não. Nem civiliza. Pode acordar o traço de caráter que por ventura existir latente na índole do homem ou da mulher. O caso Luiza Brunet mostra: a violência não nasce só no homem mal educado. Nasce no homem, se criado para ser o macho na forma dominante. Se a mulher não nasce mulher, torna-se mulher, para ser culturalmente submissa ao homem, como adverte Simone de Beauvoir, o homem também não nasce machão. É criado para ser assim, por deformação.

Ora, Senhor Redator, o que leva um homem classificado entre os trinta mais ricos do Brasil na avaliação da revista Forbes, frequentador dos melhores e mais finos salões sociais, a esmurrar o olho de sua mulher, chutá-la, jogá-la contra o sofá, imprensá-la até quebrar quatro costelas? A consciência do seu poder econômico? Não deve ser. Se assim fosse, os brutos analfabetos e ignorantes não faziam a mesma coisa quando agridem suas mulheres. E fazem. Ricos e pobres de todas as classes sociais.

O dinheiro não civiliza. Enriquece. E parece que há nessa categoria dois tipos bem definidos e fixados: o rico e o ricoço. O rico se mostra civilizado se tiver tradição e sensibilidade. Já o ricoço, ao contrário: é embrutecido por ter sido criado sem viver o processo civilizatório. É aquele para quem o que vale é o dinheiro no bolso. A ele a vida ensinou, nas lutas das perdas e ganhos, que mais do que tudo, dinheiro é poder. E poder, até na conquista de mandatos e cargos, fica mais fácil com dinheiro.

Nada venceu a ira bestial desse homem rico que vivia com Luiza Brunet. Nem os cinco anos de convivência com sua beleza. Os milhões de sua conta bancária não bastaram para conter sua louca explosão de violência. Qual o mérito desse pugilismo repugnante de dominar pela força dos punhos uma mulher na beleza suave de sua fragilidade tão feminina? Ao contrário. A bestialidade o fez igual a todos. A Forbes não vai livrá-lo de ser réu, numa delegacia, com um monstro qualquer há de ser.

Nada justifica sua violência, mesmo que o seu dinheiro possa livrá-lo do crime. Qual será a novidade? A impunidade também é da falta de processo civilizatório que deveria nos ter humanizado. Como ensina o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro no livro *Metafísicas Canibais* - publicado originalmente em francês, 2009, e traduzido no Brasil, 2015 - ‘os não-humanos são ex-humanos’. Ou como já advertia Irving Goldman de forma magistral - ‘A ferocidade do jaguar é de origem humana’.

Somos violentos, Senhor Redator. Fazer o quê? Em gestos e palavras. E não exercemos, a não ser raramente, o direito de ter opinião como resultante de percepções bem medidas e contadas, com a razoabilidade das coisas plausíveis, livres do clichê - ‘É minha opinião’. Um dia, talvez aprendamos a não substituir argumentos por desaforos, vencendo os extremos como demonstração de poder e de força. E então descobriremos que há uma razoabilidade em tudo. E que é civilizado saber exercê-la.

PALCO

LEITE - Os produtores do Programa do Leite ainda não receberam a primeira quinzena de maio. São agora dois meses de atraso. E só deverão receber quando o Estado pagar ao funcionalismo, dia 12 próximo.

VIOLENCIA - Explodem os casos de violência no Estado no primeiro semestre de 2016. É tão grande o estouro, 979 homicídios, que derrubou até o coordenador de estatística da secretaria de segurança, Ivênio Hermes.

AUSENTE - Na avaliação de alguns setores da Polícia Militar, a grande crise do projeto Ronda Cidadã é sua perda de força presencial na medida em que não há efetivo para manter a prontidão nas ruas. E pode piorar.

MODELO - Para um observador do desempenho do governo, o governador Robinson Faria paga o preço alto de um modelo de planejamento que ao invés de buscar novas receitas administra o pagamento da folha.

POLIAMOR - Sucesso na Feira Literária de Paraty foram o livro e a palestra da escritora peruana Gabriela Wiener - Sexografias. Ela hoje vive com um homem e uma mulher e defende o poliamor, o amor múltiplo.

JET - Os veranistas sofisticados do Mar do Norte, desgostosos com a feiura do nome, estão agora querendo rebatizar o célebre Buraco da Velha para Ilha de Skorpis. Numa homenagem a Onassis, o magnata.

IATE - Tudo surgiu com a confirmação da chegada, nos próximos dias, de um iate luxuoso, com três suítes e serviço de bar e restaurante no lounge, ao lado da piscina, na popa do seu sofisticado tombadilho.

DETALHE - Mas, nada tem a ver, pelo menos até agora, com o sonho de visão de uma nova Jacqueline Kennedy a banhar-se nua na ilha grega, como fez em Skorpis. Sob o olhar encantado daquele grego sedutor.

LUTA - A caravana do Dr. Genivaldo Barros - ele e seus filhos Tristão e Thiago - depois do Porto e Ilha da Madeira, ruma agora na direção de Lisboa, com uma mesa reservada no velho Solar dos Presuntos.

PANCADA - O poeta Augusto de Campos foi muito duro com a Academia Brasileira de Letras no seu último texto na polêmica com o também poeta Ferreira Gullar. Acusou a instituição de ‘inútil, caduca e nociva’.

DEUS - Chega a tradução de ‘A Morte de Deus na Cultura’, de Terry Anderson, o filósofo britânico que hoje discute a religião antes e depois do 11 de Setembro, e a ironia contra Deus e sua ausência do mundo.

IMAGEM - Impecável como maldade a imagem de capa da Carta Capital: pés cruzados no lazer de uma piscina, um deles com tornezeleira, assim: ‘Quem entregou a turma do PT vai para a sombra e água fresca’.

CAMARIM

TESTE

A assessoria do presidente Michel Temer começa a avaliar a repercussão nacional e internacional da sua presença no Rio, para declarar oficialmente abertos os jogos olímpicos dia 5 de agosto próximo.

CENÁRIO

Até lá o Senado não deverá ter votado o impeachment da presidente Dilma Rousseff, e efetivando o mandato de Temer e as pesquisas ainda revelam uma aprovação muito baixa do seu governo, 13%.

RISCO

Na visão de alguns assessores o presidente provisório corre o risco de sofrer vaias e fortes protestos, e neste caso com transmissão ao vivo para todos os continentes com cinco bilhões de expectadores.

DETALHE

Como se não bastasse a plateia global e gigantesca - serão 25 mil jornalistas credenciados de todo o mundo - Michel Temer, no sentido diplomático, será o anfitrião de pelo menos 50 chefes de estado.

Conecte-se



cartas@novojornal.jor.br
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN
facebook.com/novojornalrn

O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

Comissão do impeachment

A intempestiva senadora da República Gleisi Hoffmann foi muito inconveniente ao sugerir que a advogada Janaína Paschoal ficasse calada, durante os trabalhos da Comissão do Impeachment do Senado. Gleisi, que foi eleita pelo povo, não teve a menor consideração com a advogada, que apresentou denúncia contra Dilma, pelos crimes de responsabilidade por ela cometidos. Janaína, por sua vez, está exercendo a sua função de acusação, defendendo os interesses do povo brasileiro e principalmente dos contribuintes. O atrevimento da senadora Gleisi é um vexame diário para o Congresso Nacional, que deveria exercer as nobres funções do poder legislativo de forma gentil.

José Carlos Saraiva da Costa
Via e-mail

Pórtico de São Miguel

São Miguel do gostoso, bela praia ótimos restaurantes, mas a entrada está horrível.

Luciana Matias
Via Instagram

Buraco

Ainda bem que existem pessoas, mesmo em pequena quantidade, que pensam nos outros e se preocupam em sinalizar, para evitar acidentes.

Maria das Graças
Via Instagram

Estação Pitimbu do VLT

Eu moro em frete a esta mesma estação. Após a implantação do VLT, o fluxo de passageiros aumentou consideravelmente, mas em vez de existir melhorias e cuidado com as instalações, os usuários se deparam com essa situação de abandono. Lamentável.

Daniel Turíbio
Via Instagram

Morro do Careca

Sou a favor de liberar a subida, controlada e monitorada, com pagamento de ingresso a um preço que não seja barato, para que o dinheiro seja usado na própria preservação do Morro e obras sociais.

Anderson Leony



Plural Jomar Morais

Jornalista • jomarmorais@novojornal.jor.br

Materialismo e felicidade

Penso que não é preciso estudo acadêmico para constatar que materialismo não combina com felicidade. Não seria bastante olharmos para a nossa própria vida? Insegurança e medo, dificuldade de estabelecer relacionamentos sinceros, agressividade, ansiedade, depressão, debilidade orgânica e doenças físicas variadas costumam aumentar à medida que aceleramos na corrida às posses e ao poder.

É fato, é óbvio. Mas é bom saber que aquilo que, eventualmente, poderia ser visto como uma crença ou elaboração filosófica, tem sido constatado por pesquisas científicas respeitáveis. É o caso do estudo realizado em diferentes países, sob a coordenação do psicólogo Tim Kasser, cujos resultados foram reunidos em 2002 no excelente livro “The High Price of Materialism” (O alto preço do materialismo), publicado pela editora do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT).

O estudo de Kasser ouviu e avaliou adultos e crianças de diferentes classes sociais em países distintos, dos Estados Unidos à Austrália e Coreia do Sul. Com isso, acabou indo além dos achados de outros renomados pensadores e pesquisadores da alma humana, como Carl Rogers, Abraham Maslow e Erich Fromm, que anos atrás atestaram que o bem estar de uma pessoa tem pouco a ver com aquilo que ela acrescenta aos seus bens essenciais: alimento, moradia e vestuário.

As pessoas que valorizam fortemente a busca de posses e riqueza relatam um menor bem estar psicológico do que aquelas que não tem esses objetivos, diz Kasser. E isso gera reflexos nos relacionamentos dessas pessoas, segundo o psicólogo: “Quando alguém coloca forte ênfase em consumir, comprar, ganhar, gastar, considerar o valor monetário das coisas e pensa em coisas durante grande parte do tempo, torna-se propenso a tratar pessoas também como coisas”.

Lamentavelmente, a situação parece se complicar numa sociedade movida pela crença de que, se alcançarmos nossas metas materialistas, teremos o prêmio da felicidade, e pelos interesses econômicos que se beneficiam desse fato, fazendo girar a roda da ilusão. O estudo de Kasser mostra que a “hipnose global em massa”, sustentada pela propaganda, a mídia e instituições, tem sido eficaz:

“A porcentagem de estudantes que acreditam ser muito importante ou essencial desenvolver uma filosofia de vida significativa diminuiu de mais de 80% no final dos anos 1960 para cerca de 40% no final dos anos 1990. Já a porcentagem que acredita ser muito importante ou essencial estar muito bem financeiramente subiu de pouco mais de 40% para mais de 70%”.

Se atualizados para 2016 esses percentuais certamente revelariam um quadro mais dramático, com o imenso devotamento aos símbolos externos da felicidade – entre os quais as posses – ampliando a distância que nos separa da felicidade genuína, baseada numa vida plena de significado e orientada para a virtude (amor e compaixão em primeiro lugar).

Não dá para mudar a situação coletiva, sabemos. Mas, tocado pela dor de uma vida vazia, cada um pode buscar uma alternativa.

NOVO
Pra você, do seu jeito

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VITORINO BRANCO

Diretor geral Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **Gerente de negócios** Bibiana Simonetti. **WhatsApp:** (84) 99113-3526. **Fones** (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. **redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br.** Para assinar (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV – É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal – Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

novo.
novojornal.jor.br

Estamos no ar!

NOVO CONCEITO,
NOVO DESIGN,
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,
e dê sua opinião, elogio ou sugestão
através das nossas redes sociais!

NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



Usina de Hits

Li numa das edições do NOVO as discussões sobre a Usina de Hits. Expresso minha opinião dizendo o seguinte: Quem compra o produto final é o povo. O que é mais importante é que os compositores são do RN e estão ganhando seus dinheiros honestamente. O resto é discussão sobre o sexo dos anjos.

Fernando Jorge
Via NOVOWhats

Denúncia



Descaso da Gestão Municipal com o Pórtico localizado na entrada de São Miguel do Gostoso, um dos destinos mais procurados do RN.

Paulo Eduardo
Via NOVOWhats

Água

O desperdício de água através da lavagem de carros com mangueira é um absurdo. Entendo que não se deve proibir, desde que usassem balde: economia de 90%! Curioso: Lava jato em variadíssimas dimensões!

Outro dia eu parei e sugeri o uso do balde, ouvi: "Dona - quem paga é a prefeitura". Perguntei: "de onde vem o dinheiro da prefeitura?"

Eleika Bezerra
Via NOVOWhats

Sorte ou azar?

Se a prática dos jogos de azar é uma realidade, melhor é que ela seja legalizada sujeitando-se a todas as exigências de natureza fiscal, tributária, trabalhista e previdenciária.

Alcimar Almeida
Via NOVOWhats



Cadastre-se:

Para ser o próximo leitor a receber diariamente as notícias e boletins no NOVOWhats no seu celular, basta adicionar o número 991133526 no seu WhatsApp e nos enviar uma mensagem com seu nome e bairro. Quer acompanhar o NOVO pelo canal "NOVO no Telegram"? Acesse: bit.ly/novotelegram. Também estamos no WhatsApp, Twitter, Facebook, Instagram, Snapchat, Youtube (todos esses com o perfil novojornalrn), app NOVO Digital e pelo portal: novojornal.jor.br.

Jornal de Carlos Fialho

Escritor e publicitário • carlosfialho@novojornal.jor.br



A Feiticeira



Na obra "O Homem da Feiticeira - A história de Carlos Alexandre" do jornalista Rafael Duarte, a história de um dos maiores fenômenos musicais que o RN já viu.

Há exatos 20 anos, quando ainda estudante de ensino médio, peguei um táxi em Fortaleza e o motorista comentou a respeito do fato de eu ser do Rio Grande do Norte: "terra de Carlos Alexandre. Aquele cara, quando vinha aqui, era um fenômeno. Lotava tudo que é lugar!" Eu sabia da existência de Carlos Alexandre, tinha conhecimento de que ele tivera sido um cantor famoso, que aparecia em programas musicais como o local "Programa Carlos Alberto" até o global "Casino do Chacrinha", mas confesso que eu era muito criança para acompanhar com interesse. Lembro que nas minhas idas aos sebos do Alecrim em busca de revistas em quadernos, sempre via LPs do cantor e revistas com ele na capa. Também me recordei mais ou menos da comoção que se seguiu a sua morte.

Porém, para se ter a real dimensão da importância desta personalidade acompanhada da contextualização histórica necessária é preciso mergulhar de cabeça na leitura do livro "O Homem da Feiticeira - A história de Carlos Alexandre" escrito pelo jornalista Rafael Duarte a convite do editor José Correia Torres Neto para compor o projeto "Biografias", uma louvável iniciativa de sua editora Caravela Cultural.

Na obra, Rafael conta a trajetória de Carlos Alexandre desde a infância pobre no interior, passando pela batalha diária por sustento e sucesso no bairro de Cidade da Esperança, em Natal, até decolar o sucesso nacional obtido com suas músicas que ganharam o Brasil.

Carlos Alexandre, nome artístico do pequeno Pedro foi um verdadeiro fenômeno popular na década de 1980. Experimentou o reconhecimento nacional numa época em que era muito mais difícil encontrar um lugar ao sol, devido aos escassos meios de comunicação e divulgação do trabalho. "O cantor da Cidade da Esperança", porém, contou com o suporte providencial de alguém muito especial que fez toda a diferença na carreira

na e na vida. Pode-se dizer que o ponto de virada na vida e na carreira de Carlos Alexandre teve em Solange, sua namorada (depois noiva e mulher), a grande responsável. Foi ela que, em momentos decisivos, teve a perspicácia necessária para, agir com senso de oportunidade, conseguindo os espaços que catapultaram o cantor ao estrelato.

Mesmo que involuntariamente, a entrada de Solange na vida de Pedrinho, o padrinho que sonhava em ganhar a vida como artista, já o ajudou diretamente, uma vez que foi em homenagem a ela que ele escreveu um de seus futuros sucessos: "Arma de Vingança". Depois disso, já com o relacionamento oficializado, ela cumpriu o papel de agente e empresária do namorado cantor, funcionando como um porto seguro para o inseguro rapaz, diante do desdém do irmão e de todos que o cercavam. Além de passar confiança ao namorado, corria atrás de oportunidades enquanto ele entregava pães e empacotava bolachas na padaria. Logo, arrumou a primeira apresentação ao vivo: na festa do dia das mães do bairro e cuidou de tudo, preocupando-se com os mínimos detalhes, desde conseguir um som emprestado até a roupa que ele usaria.

No começo, o garoto tímido do interior colocava areia em tudo, dizendo que as coisas não iam dar certo. Mas ela

insistia, determinada que estava para que ele vencesse e considerando que aquela seria uma vitória de ambos e da família que viriam a formar em breve. Falava para que ele aproveitasse as oportunidades que ela andava conseguindo. Ao final das apresentações, após a boa acolhida do público, aplausos efusivos e a empatia para com suas músicas autorais, Solange mostrava estar certa.

A persistência de Solange levou ambos a baterem a porta de um radialista que despontava como grande apresentador e político de carreira promissora (fato que acabaria se confirmando, posteriormente, numa ascensão política meteórica que partiu de vereador a senador). Carlos Alberto de Souza era a maior audiência da Rádio Cabugi e também vereador em Natal. O "Programa Carlos Alberto" era considerado pelos cantores populares como uma ponte entre o anonimato e o sucesso na carreira. Era chamado então de "O Sílvio Santos do Nordeste".

Na época, final de 1977, ele estava selecionando artistas que o acompanhariam nas caravanas que promovia pelo interior do estado a fim de popularizar seu nome para a disputa à Assembleia Legislativa do ano seguinte. Um dos fatores que impulsionavam os votos do radialista, além de sua fama e eloquência de comunicador nato, era o assistencialismo que promovia ao distribuir

cestas básicas e cadeiras de roda. Ao tomar conhecimento que a distribuição de cadeiras a deficientes físicos era um dos pontos fortes da vindoura campanha do político, Solange pediu que o namorado escrevesse a "Canção do Paralelo". A reação de Carlos Alberto ao ouvir a música pela primeira vez foi tão entusiasmada que o jovem cantor foi contratado na hora para integrar suas caravanas.

O nome artístico de Pedrinho, Carlos Alexandre, também foi escolha dela. Inspirando-se no filho de uma vizinha de quem ajudava a tomar conta e a quem queria muito bem. Solange ainda serviria de inspiração para diversas canções de Carlos Alexandre, como o hit "Feiticeira". Logo, as músicas gravadas pelo cantor estourariam nas rádios de todo o país e ele se tornaria um dos principais astros da gravadora RGE.

Com a fama nacional de Carlos Alexandre, apresentações que arrastavam milhares de pessoas em inúmeras cidades, muitas viagens, compromissos e dinheiro entrando com a mesma velocidade que saía, foi mais uma vez de Solange a função de segurar as pontas, guardando o que sobrava para sustentar os filhos do casal. E depois da morte do cantor, em 1989, foi dela também o papel de manter vivo o seu legado, mantendo funcionando um bar no bairro da Cidade da Esperança onde se apresenta o cantor Carlos Alexandre Filho.

Quando li o livro de Rafael Duarte sobre a vida de Carlos Alexandre, tive a leitura de que o título da obra, "O Homem da Feiticeira - A história de Carlos Alexandre" fazia uma alusão à musa inspiradora do sucesso gravado pelo cantor, sua mulher Solange. Porque, em muitos aspectos, não é demasiado dizer que ela é a grande heroína daquela história, uma vez que sem ela, possivelmente, nada daquilo teria acontecido.

O homem da feiticeira só existiu porque houve uma feiticeira em sua vida.

Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

DESTAQUES



Cassiano Arruda trouxe no nosso perfil do Periscope comentários e análises sobre as eleições 2016. Para acompanhar esse nosso canal, basta seguir [@NovoJornalRN](https://www.instagram.com/novojornalrn).



O leitor Paulo Eduardo nos enviou através do NOVOWhats, uma foto de um pórtico (praticamente desfigurado) na entrada de uma das cidades mais visitadas do litoral do RN. Corre lá no nosso Instagram e dê sua opinião.



Auditoria detectou indícios de sobrepreço no contrato de concessão do estádio Arena das Dunas. Saiba mais na nossa página do Facebook, NOVO Jornal.



O PitStop do NOVO e 98fm desse último sábado (02) foi na av. Moema Tinoco, Zona Norte de Natal. Um dia repleto de muita música, brindes e descontração.
Foto: Fábio Cortez/NOVO

+LIDAS

Arena das Dívidas: estádio potiguar tem prejuízo que já chega aos R\$ 35 milhões: [



Seis nomes da música potiguar para ficar de olho:



Baixe o aplicativo do NOVO para celulares e tablets



ECONOMIA

Dólar \$ Comercial: **3,265**
Euro € **3,649**

Ibovespa: **+0,64%** **52.568,66**
Selic: **14,25%** **IPCA: +0,78%**

Editor: Silvio Andrade E-mail: silvioandrada@novojornal.rj.br

Projeção de inflação cai a 7,27% em 2016

Mercado faz nova previsão depois de seis semanas seguidas em alta; novo quadro decorre à queda na medição do IPCA

Kelly Oliveira
Da Agência Brasil

Depois de seis semanas seguidas em alta, a projeção de instituições financeiras para a inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), foi levemente reduzida ao passar de 7,29% para 7,27%. Para 2017, também caiu: de 5,50% para 5,43%. As estimativas fazem parte de pesquisa feita todas as semanas pelo Banco Central (BC) e divulgada às segundas-feiras.

Os cálculos estão longe do centro da meta de inflação de 4,5%. O limite superior da meta de inflação é 6,5%, este ano e 6% em 2017.

No último dia 28, o presidente do BC, Ilan Goldfajn, disse que alcançar o centro da meta de inflação, em 4,5%, em 2017, é uma expectativa ambiciosa e crível. Para Goldfajn, atingir esse objetivo é algo ambicioso porque a inflação em 2015 foi "mais que o dobro da meta".

"O ano de 2015 foi de choque, inflação muito elevada, em parte devido à depreciação forte [do real], a inflação de [preços] administrados muito forte. Desde então, o objetivo do regime de metas tem sido fazer a convergência de volta para o centro da



// Cálculos da inflação ainda estão longe do centro da meta de 4,5%

meta", disse, ao divulgar o Relatório de Inflação.

É função do BC fazer com que a inflação fique dentro da meta. Um dos instrumentos usados para influenciar a atividade econômica e, consequentemente, a inflação, é a taxa básica de juros, a Selic.

Quando o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central aumenta a Selic, o objetivo é conter a de-

manda aquecida, e isso gera reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Já quando o Copom reduz os juros básicos, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, mas a medida alivia o controle sobre a inflação.

O BC tem que encontrar equilíbrio ao tomar decisões

sobre a taxa básica de juros, de modo a fazer com que a inflação fique dentro da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional. Atualmente, a Selic está em 14,25% ao ano.

A expectativa das instituições financeiras para a taxa ao final de 2016 segue em 13,25% ao ano. Para o fim de 2017, a expectativa para a taxa básica permanece em 11% ao ano.

A estimativa de institui-

ções financeiras para a queda do Produto Interno Bruto (PIB), soma de todos os bens e serviços produzidos no país, foi altera de 3,44% para 3,35%, neste ano. Para 2017, a estimativa de crescimento é mantida em 1%, há três semanas.

A projeção para a cotação do dólar foi alterada de R\$ 3,60 para R\$ 3,46, ao final de 2016, e de R\$ 3,80 para R\$ 3,70, no fim de 2017.

DIVULGAÇÃO

// Mercado

Vendas de veículos tem menor nível em dez anos

André Ítalo Rocha
Da Agência Estado

A venda de veículos novos no Brasil terminou o primeiro semestre com queda de 25,43% em relação à primeira metade do ano passado, informou ontem (4), a Federação Nacional de Veículos Automotores (Fenabrave). Foram 984.599 unidades vendidas no acumulado de janeiro a junho deste ano, o menor volume para o período desde 2006.

O mês de junho também teve seu pior desempenho em 10 anos, com 171.792 emplacamentos registrados, recuo de 19,16% em comparação com junho de 2015. Em relação a maio, no entanto, houve alta de 2,56%, com a ajuda de um dia útil a mais na conta.

O segmento de automóveis, que ocupa a maior fatia do mercado, somou 139.559 unidades vendidas em junho, retração de 20,37% em comparação com igual mês de 2015, mas avanço de 1,54% ante o volume de maio. A venda de comerciais leves, por sua vez, atingiu 26.851 unidades no sexto mês do ano, baixa de 8,52% sobre junho do ano passado, mas alta de 8,62% em relação a maio. Juntos, os dois segmentos somam 166.410 veículos, queda de 18,67% na variação anual, mas crescimento de 2,62% na comparação mensal. No primeiro semestre, registram 851.206 emplacamentos, baixa de 25,09% ante igual período de 2015.

Entre os caminhões, a venda chegou a 4.188 unidades em junho, retração de 32,52% em relação a igual mês do ano passado, mas crescimento de 3,15% sobre o volume registrado em maio. No acumulado do ano, a queda é de 31,99%. No caso dos ônibus, foram 1.194 unidades vendidas, baixa de 29,93% em comparação com junho de 2015 e queda de 6,72% em relação a maio. O recuo acumulado de janeiro a junho é de 40,72%.

A previsão da Fenabrave para o ano inteiro é de queda de 9,8% em relação a 2015, quando as vendas atingiram 2,569 milhões de unidades. A estimativa foi revisada no início de maio. A projeção anterior era de contração de 5,8%. O setor sofre com o baixo apetite do brasileiro para a compra de carros, em meio a um cenário que combina aumento do desemprego, queda da renda e maior restrição ao crédito.

FIERN
SESI
ISEL
SENAI

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO DE LICITAÇÃO - CONCORRÊNCIA Nº 002/2016

O SENAI-DR/RN, através do Presidente da CPL, torna público a realização do citado certame, cujo objeto é **Construção de Rede Lógica em cabeamento estruturado CAT6 e Interligação predial** para o Instituto SENAI de Tecnologia em Petróleo e Gás. **Abertura dia 20/07/2016, às 9h00 na cidade de Natal/RN, na sala de licitações do SENAI-DR/RN.** Informações no telefone (84) 3204-6218 (84) 3204-6279. Natal (RN), 04 de julho de 2016.

Germano José Ferreira de Farias
Presidente da CPL do SENAI-DR/RN

CLÍNICA DE OLHOS SANTA BEATRIZ

Visão além do alcance.

santabeatriz.com.br
(84) 3344.7788

TAS PARTICIPAÇÕES S.A. CNPJ Nº 07.901.744/0001-26 RELATÓRIO DA DIRETORIA					
Senhores Acionistas, atendendo disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação dos senhores, as demonstrações financeiras referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos julgados necessários. Natal, 31 de dezembro de 2015. A DIRETORIA.					
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)					
ATIVO	Controladora		Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
CIRCULANTE	-	-	96.731	100.559	
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	20.568	5.308	
Aplicações financeiras	-	-	152.983	142.593	
Contas a receber de clientes	6.147	6.147	119.845	94.246	
Estoque	-	-	39.961	24.767	
Tributos a recuperar	-	-	2.035	1.809	
Despesas antecipadas	-	-	773	-	
Dividendos a receber	147	1.616	4.711	4.876	
Outras contas a receber	-	-	376	-	
Total do ativo circulante	6.294	7.763	419.607	375.157	
NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-	
Aplicações financeiras restritas	-	-	-	-	
Contas a receber	-	-	21.771	22.504	
Tributos a recuperar	-	-	47.914	53.084	
Depósitos judiciais	-	-	10.241	11.364	
Bens destinados à venda	-	-	14.919	7.207	
Benefício fiscal-ágio na incorporação	-	-	1.715	4.655	
Contas a receber - partes relacionadas	-	-	1.178	679	
Despesas antecipadas	-	-	376	726	
Outras contas a receber	-	-	32	32	
Investimentos	98.698	90.008	105.213	180.242	
Imobilizável	-	-	95.649	20.120	
Intangível	-	-	-	-	
Total do ativo não circulante	98.698	90.008	299.008	300.611	
TOTAL DO ATIVO	104.992	97.771	718.615	675.768	
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Controladora	Consolidado	Controladora	Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
CIRCULANTE	-	-	80.467	83.469	
Fornecedores	-	-	158.338	147.892	
Empréstimos e financiamentos	-	-	26.725	11.694	
Debêntures	-	-	984	985	
Impostos e contribuições a recolher	-	-	7.611	6.882	
Parcelamento de tributos	-	-	-	-	
Provisão para férias e encargos sociais	-	-	13.271	11.898	
Contas a pagar - partes relacionadas	113	70	3.092	2.940	
Adiantamentos de clientes	-	-	5.522	4.376	
Dividendos a pagar	-	-	772	-	
Outras contas a pagar	-	-	2.374	2.524	
Total do passivo circulante	113	70	299.356	272.658	
NÃO CIRCULANTE	-	-	271.294	245.917	
Empréstimos e financiamentos	-	-	29.501	44.938	
Debêntures	-	-	2.293	2.593	
Parcelamento de tributos	-	-	-	-	
Provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	-	-	4.227	4.689	
Tributos diferidos	-	-	4.953	3.686	
Plano de benefício a empregado	-	-	2.217	-	
Outras contas a pagar	-	-	2.112	1.371	
Total do passivo não circulante	-	-	314.380	305.409	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	-	-	61.308	61.308	
Capital social	-	-	5.469	4.628	
Reservas de lucro	-	-	38.102	31.765	
Reservas de patrimônio atribuível	-	-	-	-	
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.992	97.771	718.615	675.768	
DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	-	5.675.537	5.793.682	
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	-	-	(5.387.779)	(5.547.778)	
LUCRO BRUTO	-	-	287.758	245.904	
Despesas comerciais	-	-	(48.471)	(48.857)	
Despesas gerais e administrativas	(43)	(34)	(101.041)	(152.065)	
Resultado de equivalência patrimonial	16.850	21.783	-	-	
Outras receitas/despesas operacionais líquidas	-	-	19.996	11.365	
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	16.807	21.749	88.242	56.307	
Receitas financeiras	-	-	68.126	17.448	
Despesas financeiras	-	-	(132.818)	(67.673)	
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS SOBRE O LUCRO	16.807	21.749	23.550	6.082	
Imposto de renda e contribuição social	-	-	(2.556)	(1.283)	
Corrente	-	-	(1.267)	19.890	
Diferido	-	-	(2.940)	(2.940)	
Reversão do imposto diferido sobre ágio na incorporação	-	-	(6.743)	15.667	
Total	-	-	16.807	21.749	
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	16.807	21.749	16.807	21.749	
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DA CONTROLADORA E CONSOLIDADA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)					
	Capital social	Reserva legal	Reservas de lucros	Lucros (prejuízos) acumulados	Patrimônio líquido total
	61.308	3.541	25.325	-	90.174
SALDOS EM 31/12/2013	-	-	-	-	-
Dividendos Adicionais	-	-	-	-	-
Propostos - Ordinárias	-	-	(3.850)	(7.432)	(11.282)
Dividendos Adicionais	-	-	-	(2.940)	(2.940)
Propostos - Preferenciais	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	1.087	10.290	21.749
SALDOS EM 31/12/2014	61.308	4.628	31.765	(11.377)	97.701
Dividendos Adicionais	-	-	-	-	-
Propostos - Ordinárias	-	-	-	(8.159)	(8.159)
Dividendos Adicionais	-	-	-	-	-
Propostos - Preferenciais	-	-	-	(1.470)	(1.470)
Lucro líquido do exercício	-	-	841	6.337	7.178
Constituição de reservas	-	-	-	-	-
SALDOS EM 31/12/2015	61.308	5.469	38.102	(4.999)	104.879
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 - (Valores expressos em milhares de reais)					
	Controladora		Consolidado		
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIV. OPERACIONAIS	16.807	21.749	16.807	21.749	
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	
Atividades operacionais:	-	-	-	-	
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:	-	-	-	-	
Depreciações e amortizações	-	-	49.128	43.048	
Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa	-	-	7.309	4.006	
Equivalência patrimonial	(16.850)	(21.783)	-	-	
Resultado na venda e baixa de ativo	-	-	46	(146)	
Imobilizável e de bens destinados à venda	-	-	-	548	
Obras e processos judiciais	-	-	-	-	
empréstimos e financiamentos e debêntures	-	-	-	70.661	
Encargos financeiros sobre tributos	-	-	353	5.796	
Partes relacionadas	-	-	(4.997)	(4.676)	
Provisão (reversão) para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis	-	-	359	(838)	
Reversão do imposto diferido sobre ágio na incorporação	-	-	2.940	2.940	
Impostos diferidos	-	-	1.267	(19.890)	
Opções outorgadas reconhecidas	-	-	2.106	1.602	
Outros	-	-	(499)	75	
(Aumento) redução nos ativos operacionais:	(43)	(34)	148.129	101.098	
Estoque	-	-	(28.191)	(30.452)	
Outras contas a receber	-	-	(24.600)	(6.040)	
Despesas antecipadas	-	-	123	1.447	
Outras contas a pagar	-	-	166	(1.316)	
Partes relacionadas	-	-	(1.316)	(4.748)	
Outras contas a pagar	-	-	(499)	75	
Outros	-	-	-	-	
Aumento (redução) nos passivos operacionais:	-	-	-	-	
Fornecedores	-	-	(4.112)	5.564	
Impostos e contribuições a recolher	-	-	(2.430)	729	
Parcelamento de tributos	-	-	(299)	(5.578)	
Provisões para férias e encargos sociais	-	-	1.373	615	
Adiantamento de clientes	43	34	152	418	
Participações a pagar	-	-	1.147	732	
Outras contas a pagar	-	-	(393)	(393)	
Outros	-	-	(211)	(1.597)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	-	-	-	-	
Participações de processos judiciais	-	-	(1.174)	(217)	
Juros recebidos	-	-	2.748	4.390	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	-	-	19.030	14.090	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS	-	-	-	-	
Aplicações financeiras restritas	-	-	-	(15.260)	
Aquisição de imobilizável	-	-	-	(25.769)	
Recebimento pela venda de imobilizável	-	-	-	3.258	
Aquisição de intangível	-	-	-	(2.271)	
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	-	-	-	(40.042)	
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	-	-	-	-	
Captação de empréstimos e financiamentos	-	-	158.348	138.400	
Captação de debêntures	-	-	10.000	37.500	
Pagamento de empréstimos e financiamentos - principal	-	-	(143.833)	(135.016)	
Pagamento de debêntures	-	-	-	(11.063)	
Recebimento Swap	-	-	-	17.585	
Pagamento de dividendos	-	-	-	(10.487)	
Liquidação de plano de ações	-	-	-	(5.466)	
Ações em tesouraria	-	-	-	(857)	
Aumento de capital	-	-	-	857	
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	-	-	-	17.184	
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-	-	(3.828)	
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-	-	100.559	
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	-	-	-	96.731	
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	-	-	-	(3.828)	
DEMONSTRAÇÕES DO VAL					

Terceira safra anual pode baixar o preço do feijão ainda este mês

Quilo do carioquinha, o mais consumido no país, chega a R\$ 12 em média nas feiras livres e supermercados de Natal; Conab projeta estabilização por causa do aumento na produção

Igor Jácome
Do NOVO

Nas últimas semanas, ele virou "meme" na internet, se tornou produto cobinado e teve até cargas roubadas pelo Brasil. Estamos falando do feijão que, junto com o arroz, é a combinação gastronômica mais comum na mesa do brasileiro. O preço do produto do tipo carioquinha, que é o mais consumido no país, registrou o maior aumento após a última safra. Nos supermercados e feiras livres de Natal o quilo é encontrado, com pouca variação, a R\$ 12.

O preço parecia algo inimaginável para o feirante André Marcelo, 29 anos, que trabalha há dez anos na feira das Rocas. "Nunca tinha visto passar de R\$ 6. Os consumidores reclamaram muito, mas não têm o que fazer. Todo mundo precisa comer", diz. Apesar disso, produtores e comerciantes esperam queda do valor nas próximas semanas, causada pela chegada da safra de julho.

As razões para a alta foram o excesso de chuva na região Sul, especialmente no Paraná, e a seca na Bahia, que é o principal produtor no Nordeste. O Rio Grande do Norte só tem produção de feijão maciça e verde e importa o grão dos tipos preto e "coloridos" justamente das regiões Sul, Centro-Oeste e da Bahia no Nordeste. A alta repentina ocorreu no final de maio e início de junho. De acordo com relatório da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o preço da saca de 60 quilos vendida pelo produtor paranaense subiu de R\$ 254,25 para R\$ 428,82 - um

aumento de 68,7%.

A projeção da Conab em abril era de que o país colheiria 3,182 milhões de toneladas. A pesquisa do mês seguinte, entretanto, apontou 2,925 milhões de toneladas produzidas. De acordo com o relatório de junho, em função da retração no plantio e da situação climática adversa, com a presença do El Niño, ficou comprometida a oferta de 100 mil toneladas no começo do ano. Isso favoreceu a elevação do preço. Posteriormente, em maio, após a confirmação da quebra na produtividade das lavouras devido aos longos períodos sem chuva, a segunda safra reduziu a produção em mais 150 mil toneladas. "Os preços dispararam, ultrapassando a média registrada nos piores anos de colheita", conclui o relatório.

"O que existe é a lei da oferta e procura do mercado. Tem pouco feijão e o consumo é o mesmo. O governo federal liberou por 90 dias a tributação sobre o feijão, para tentar reduzir o preço, mas a gente só vai perceber isso nas próximas semanas e quando a terceira safra já estiver entrando no mercado", considera Antônio Carlos Magalhães, coordenador de Agropecuária da Secretaria Estadual da Agricultura, Pecuária e da Pesca (Sape).

O feijão tem três safras anuais. A terceira é prevista justamente para este mês. Apesar da expectativa de redução do preço após a safra, isso vai depender dos resultados obtidos. A atenção, de acordo com a Conab, ficará voltada para o clima na região nordeste da Bahia, que apresentava até junho chuvas normais. As áreas irrigadas também vão ser outro ponto observado.



// Este mês é esperada a última colheita de feijão do ano com expectativas de estabilização nos preços

Roubos de carga dos grãos

A Secretaria Estadual de Segurança do Rio Grande do Norte (Sesed) não tem registro de roubo de feijão no estado. Nos últimos dias, entretanto, casos foram noticiados em várias partes do país. Em Barreiras, na Bahia, assaltantes levaram cerca de mil sacas de feijão fradinho. A carga foi distribuída em três caminhões utilizados na fuga. Os assaltantes também levaram carro, dois televisores, dinheiro e equipamentos da fazenda.

Em São Paulo um motorista foi feito refém na sexta-feira (1º) durante um roubo de uma carreta carregada com 32 toneladas de feijão na rodovia Assis Chateaubriand, no trecho próximo a Penápolis (SP). A carga foi avaliada em R\$ 240 mil e seguiu do Paraná para a Bahia.

Outro roubo de feijão foi registrado no mesmo dia no Sul de Minas Gerais; 230 sacas de grãos, avaliadas em R\$ 110 mil, foram tomadas por assaltantes durante a madrugada, em uma fazenda no município de Alfenas. Dois funcionários foram feitos reféns por pelo menos três horas. Eles saíram com um caminhão carregado de feijão quando foram abordados por pelo menos quatro homens armados.

Em São Gonçalo do Sapucaí na mesma região de Minas Gerais, quatro homens furtaram o feijão ainda no pé e durante o dia, na quinta-feira (30). Eles levaram cerca de 80 quilos do produto. 20 quilos foram recuperados pela polícia.



// Vendedor Valmir Targino, da feira das Rocas, espera queda no preço



// Dona de casa Marli Rodrigues não abre mão do carioquinha



// André Marcelo, feirante: "Os consumidores reclamam muito"

Aumento não é repassado, diz Abrasel

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel) no RN, Max Fonseca, os restaurantes não repassaram o aumento do feijão para os consumidores. "Essa sazonalidade de certos produtos, normalmente a gente absorve. Problema de chuva afeta tomate, afeta verduras, essas coisas normalmente a gente absorve porque sabe que é um período", explica o empresário.

Ele conta que o feijão é um exemplo disso. Apesar de o produto ter aumentado o preço em mais de 50%, ele aponta que ele não tem um grande impacto no cardápio. "Mesmos nas casas que servem feijoada, ele não é o principal responsável pelo preço. As carnes são os produtos mais caros", conta.



// Na feira das Rocas, ontem, preço do quilo do feijão continuava alto

Consumidor troca o tipo de feijão, mas não de comprar

Já o consumidor sentiu o preço pesar nas finanças familiares no fim do mês e, como alternativa, preferiu trocar o tipo de feijão consumido. O feijão preto e o branco, apesar de também terem registrado aumento ainda estão mais baratos. O feirante André Marcelo, citado no início da reportagem, conta que vendia quatro sacos de feijão carioquinha - cada um com 60 quilos - por mês. O feijão preto, que

é o segundo colocado na preferência da freguesia, vendia um saco do mesmo tamanho. No último mês a proporção se inverteu. A mudança também foi sentida nas distribuidoras do produto localizadas na Ceasa (Central de Abastecimento do Rio Grande do Norte). Lá, como o produto é vendido em atacado, ainda é possível encontrar o carioquinha a R\$ 9 e o preto a R\$ 5.

Apesar da elevação do preço, a dona de casa Marli Rodrigues não abre mão de comprar o carioquinha. "Não está

barato, mas ainda estou conseguindo comprar. Fico imaginando a situação de quem não tem condições", disse enquanto comprava meio quilo ao feirante Amós Nogueira, 42, na feira das Rocas, ontem (4). O militar da reserva Brito Chagas, que também fazia compras, disse que não sentiu tanto o aumento porque sempre compra o feijão preto. "Para quem compra do outro, acho que ficou apertado", considerou. O feirante Davi Targino, por sua vez, disse que espera redução nos preços nos próximos meses.

‘Hotel da BRA’ pode ser concluído dez anos depois de ser embargado

Depois que a justiça federal decidiu pela continuidade da obra, NATHWF Empreendimentos diz que vai analisar a legislação para definir como proceder com as adequações recomendadas

FRANKIE MARCONE / NOVO

Felipe Galdino
Do Novo

Após dez anos de indefinições, a justiça decidiu pela continuidade das obras do chamado “Hotel da BRA”, construção localizada na Avenida Senador Dinarte Mariz – Via Costeira –, em Natal, e de propriedade da empresa NATHWF Empreendimentos S/A. A estrutura, após anos de abandono, hoje se caracteriza por ser uma espécie de esqueleto de concreto em meio às dunas, hotéis e o mar que fazem parte do cenário idílico da Via Costeira. É difícil os motoristas e transeuntes que passam em frente ao hotel inacabado não perceberem sua sinistra presença.

A carcaça do prédio é uma verdadeira pilha de concreto e estruturas de ferro enferrujadas. Vigas à mostra em meio ao entulho resultante do material de construção deixado para trás, cactus, matagal e poças de água movimentadas pelo vento forte da costa natalense dão o clima de abandono da construção onde deveria haver um prédio pronto há anos. Um vigia que faz a segurança do local, os urubus e bandos de quero-queros que vivem no empreendimento vazio são os poucos sinais de vida no local.

Após sentença proferida pelo juiz federal da 1ª Vara, Magnus Augusto Costa Delgado, no último dia 27 de junho, esse cenário deverá mudar e o canteiro de obras voltará à ativa após a adequação à legislação ambiental municipal ser feita. Segundo a sentença, a NATHWF terá de “submeter o projeto corrigido do hotel a licenciamento perante o Município de Natal, bem como a promover a demolição dos pavimentos da estrutura da construção que ultrapassarem o que preceituava a legislação municipal quando da concessão da Licença de Instalação nº 007/2005”.

O magistrado também de-



// Avaliação feita em 2014 pelo grupo proprietário, seriam necessários R\$ 55 milhões para continuar a obra que já consumiu R\$ 55 milhões



// Magnus Augusto Costa Delgado, juiz federal



// Clarisier Azevedo, procuradora da República

terminou em seu despacho que a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) tem cinco dias para enviar à NATHWF as orientações sobre documentos necessários e as etapas do processo de adequação para enfim o “Hotel da BRA” (que recebeu esta alcahueta por ter como um dos sócios o dono da BRA Transportes aéreos) sair do papel.

Além disso, a Semurb fica sujeita a “processar o licenciamento ambiental da obra, no prazo de 120 dias”, conforme sentenciou o magistrado federal. No entanto, até o início da tarde de ontem, de acordo com sua assessoria de imprensa, a pasta municipal ainda não havia recebido qualquer ofício judicial sobre o processo do hotel.

A própria Semurb foi quem entrou com o primeiro pedido de paralisação das obras em junho de 2005, após

verificar que o prédio possuía um andar a mais que o permitido para aquela área da cidade, de acordo com o Plano Diretor da capital. Na sentença de 26 páginas expedida pelo juiz Magnus Augusto Delgado, ele sugere a demolição do último pavimento, o oitavo da Ala Norte da obra. Contudo, o titular da 1ª Vara Federal determina que o número de andares a serem retirados do projeto deverá seguir as normas da licença ambiental da época, em 2005.

A reportagem do NOVO entrou em contato com os representantes judiciais da NATHWF Empreendimentos. Os esclarecimentos foram repassados por email e assinados pelos advogados Kaleb Freire e José Augusto Simonetti. Sobre a demolição dos pavimentos sobressalentes, eles dizem que a empresa ainda estuda a legislação de dez anos atrás para

definir o que será demolido.

“Quanto à existência ou não da necessidade de demolição de pavimento ou parte de algum pavimento, temos que fazer a comparação do que temos construído com as determinações do Plano Diretor da época. O Hotel tem respeito pela brilhante decisão proferida pelo Dr. Magnus Delgado e buscará seu cumprimento”, destacou os representantes da empresa.

A reportagem entrou em contato com o Ministério Público Federal, ente que no meio do processo judicial tomou a frente e fez a denúncia. Entretanto, segundo a assessoria de imprensa do órgão, até a tarde de ontem a procuradora da República Clarisier Azevedo ainda não tinha ciência do inteiro teor da decisão judicial e não tem uma definição sobre se recorrerá ou não da sentença.

HISTÓRICO

A NATHWF deu entrada em dezembro de 2004, junto à Semurb, a concessão de licenciamento urbanístico e ambiental para a construção do empreendimento, que contempla uma área de quase 30 mil m². O entrave envolvendo o “Hotel BRA” e a Justiça começou em 2005, quando a Semurb, na primeira gestão do prefeito Carlos Eduardo, entrou com o primeiro pedido de paralisação das obras, após verificar que o prédio possuía um andar a mais que o permitido para aquela área da cidade. Em relação à Ação Civil Pública ajuizada pelo MPF e objeto de análise para a decisão da última semana da Justiça Federal, esta é de 2006.

A Procuradoria da República argumentava que a construção ocorria sobre dunas, com prejuízo para o meio ambiente local. O órgão federal ainda ressaltava o fato de que o empreendimento invadia a área de Marinha (o que seria um Patrimônio da União) e impedia o acesso do público à praia, o que configuraria ocupação ilegal.

O MPF acreditava que a União, por meio do Ibama, ou o Estado, via Idema, seriam os responsáveis pela fiscalização e licenciamento do empreendimento. Basicamente, eram réus da ação, além da NATHWF, também o Município, o Estado e a União – estes três últimos por se absterem do licenciamento devido da obra, na visão do MPF. Desde então o processo se arrasta. Entre audiências de conciliação, sem sucesso; oitivas com especialistas ambientais que participaram da obra; além de estudos técnicos. Se não bastasse isso, no meio do processo a Datanorte entrou em cena alegando ser proprietária da área. Segundo o órgão, em 1987, a NATHWF adquiriu o terreno com a condição de construir o hotel em um prazo de 46 meses. Em 2007 a Datanorte entrou com uma ação de rescisão contratual – que foi impugnada –, o que atrasou ainda mais a decisão quanto à continuidade das obras. Voltando à Ação Civil Pública, a Justiça finalmente decidiu elencar a Semurb – que já havia dado a primeira licença para a obra, em 2004 – para fazer o serviço de regularização da estrutura, o que acelerou a decisão final.

Obra traz benefícios para o turismo

A reportagem do NOVO entrou em contato com os representantes judiciais da NATHWF Empreendimentos. Os esclarecimentos foram repassados por meio de email e assinados pelos advogados Kaleb Freire e José Augusto Simonetti. A empresa ficou satisfeita com a decisão e diz que pretende começar as obras o mais rápido possível, desde que o MPF não recorra da decisão “de forma a não alongar esta situação que somente traz prejuízos para a nossa população”.

“A empresa tem interesse em recomenciar a obra o mais breve possível, de forma a concluir mais este equipamento turístico para o nosso Município”, escreveram os advogados. “O próximo passo é dar seguimento à ordem judicial obtendo do Município de Natal a informação determinada na sentença no tocante

aos documentos e etapas para dar seguimento ao licenciamento da obra. Não temos qualquer pendência judicial que venha a impedir a continuidade da obra”, complementou a defesa no email.

De acordo com uma avaliação feita em 2014 pela própria empresa, seriam necessários R\$ 55 milhões para continuar a obra, onde já haviam sido gastos outros R\$ 55 milhões.

TURISMO

A secretária de Turismo de Natal, Christiane Alecrim, comemora a decisão proferida pelo juiz Magnus Delgado. Para ela, o novo hotel vai impulsionar o setor turístico. “Tem um impacto direto no setor da construção civil durante as obras, e depois, quando o hotel estiver pronto, será mais um empreendimento para o turismo da cidade”, comen-



// Christiane Alecrim, secretária de Turismo de Natal: impacto direto



// Ruy Gaspar, secretário estadual de Turismo: desfecho para o entrave

tou a secretária, que também destacou o fato de a estrutura - hoje um “esqueleto de concreto” finalmente se adequar à paisagem quando finalizada.

A reportagem tentou também entrar em contato com o secretário de Turismo do estado, Ruy Gaspar, todavia, mas ele não atendeu ou retornou as ligações até o fechamento desta matéria. No entanto, em entrevista concedida ao NOVO em abril deste ano, Gaspar alertava para a necessidade de desfecho para o entrave judicial.

De acordo com o secretário, o projeto inicial do “Hotel BRA” previa a abertura de 400 novos leitos na capital potiguar, gerando por volta de 450 vagas de emprego diretas e outras 10 mil indiretas. “Além disso, ainda era previsto a arrecadação de R\$ 10 milhões em impostos por ano para o Rio Grande do Norte”, declarou.

#bichomeu



A paixão pelos bichos

O trabalho começou há mais de dez anos através de seu filho mais velho, Pedro Henrique, que na época tinha 17 anos. Amora é funcionária pública e vivia em Mossoró quando foi transferida para Natal e veio sozinha, deixando a casa com os filhos que visitava frequentemente.

A protetora conta que sempre que retornava a Mossoró para visitar os filhos, eles haviam resgatado um animal. "Primeiro eu cheguei lá e tinha um gato, depois foram dois, cinco, dez e sempre tinha mais", relata Amora.

A cuidadora conta ainda que quando questionado sobre a quantidade de gatos, o filho respondeu que eles eram encontrados muito mal tratados na rua e que por morar em uma cidade maior, a mãe deveria ficar mais atenta a essas condições e prestar alguma assistência.

Foi então que Amora passou a observar os gatos da rua com mais atenção e alimentá-los. O primeiro pet que levo para casa foi o felino Bryan. O bichano foi encontrado com ossos da bacia, da pata dianteira e da mandíbula fraturados. O animal foi tratado e é um dos mais velhos que circula pela casa, nomeando a nova personalidade de Marta.

A intensificação do trabalho com animais e o crescente número de gatos resgatados fez com que a servidora pública se afastasse de seus amigos e do meio social que frequentava. A atividade que mudou não só a vida como o próprio nome.

"Eu costumava viajar muito e ser um pessoa bem relacionada. Com o tempo as pessoas foram se afastando, parando de me chamar para os eventos, me chamavam de louca. Então mudei meu nome. Amora foi a segunda gata que eu resgatei e Bryan foi o primeiro. Hoje praticamente ninguém me conhece como Marta, as pessoas me chamam de Amora Bryan", relata.

Na casa em que vive na vila de Ponta Negra, na zona Sul de Natal, não existe divisão de espaços. Todos os cômodos da casa dela são frequentados pelos gatos.

Hoje, a servidora se restringe a um único quarto que divide com os animais que aguardam alguma vacina enquanto os outros circulam livremente, tendo como única restrição à área reservada para os cachorros.

Amora declara que depois que começou a resgatar os animais não conseguiu mais parar. Ela diz também que não consegue imaginar sua vida sem a presença dos felinos.

"Eles completam a minha vida em tudo, aconchego, carinho e saudade da família. Só não falam. A motivação para continuar realizando o trabalho é a certeza que dar o melhor para aqueles que não têm voz. Enquanto animais racionais, nós precisamos ser a voz deles", complementa a cuidadora Amora Bryan.



Amora, a protetora das vidas de 135 gatos

Felinos foram resgatados em situação de maus tratos e agora recebem cuidados enquanto aguardam a adoção definitiva

Jéssica Petrovna
Do NOVO

Marta Câmara, mais conhecida como Amora Bryan, é uma servidora pública aposentada que tem 56 anos e há dez se dedica ao resgate de animais de rua. Sua casa funciona como um abrigo de animais onde cuida sozinho de 135 gatos e seis cachorros. Os animais foram recolhidos em situação de abandono e maus tratos e agora esperam um novo lar.

Amora faz parte da Associação de Protetores de Animais e do Instituto Focinhos Felizes. Estes grupos realizam uma feira de adoção a cada mês, quando também fazem um trabalho de conscientização sobre castração e abandono de animais dentre outros temas. As feiras acontecem sempre no segundo domingo de cada mês, sempre em um local diferente.

Para cuidar dos animais recém-chegados ou daqueles que não são adotados, a cuidadora conta com doações voluntárias de seus seguidores nas redes sociais e da venda de produtos artesanais que confecciona para vender em feiras e pet shops. De acordo com Amora, a contrapartida do poder público é praticamente inexistente e são poucos os políticos que defendem a causa animal.

Além do gasto com tratamento e castração dos gatos, existem as despesas para manutenção do abrigo como produtos de limpeza, água,



// Cuidadora chega a gastar R\$ 10 mil com o tratamento dos gatos

remédios e ração. São 400 kg de alimento por mês a um custo que varia entre R\$ 4 mil e R\$ 5 mil mensalmente. Destes total, aproximadamente metade é recebido através de doações e apadrinhamentos.

Amora explica que algumas pessoas que gostam de animais e por algum motivo não podem levar um gato para casa apadrinhando ajudando com as despesas do

animal dentro do abrigo. Entretanto, o número de apadrinhamentos é pequeno, assim como o de adoções.

Dos 135 felinos que se espalham por toda casa de Amora, apenas dez tem algum padrinho ou madrinha que custeia suas despesas. Além disso, o número de adoções é desproporcional a média de gatos resgatados.

"Não são números muito

precisos. Varia muito, mas no geral conseguimos encontrar lar definitivo para oito gatos em um mês e às vezes chego a resgatar quatro animais em uma semana. As pessoas não gostam muito de gatos. Ainda tem resistência para adotá-los. Tem alguns que eu sei que vão ficar aqui pelo resto da vida. As pessoas não costumam adotar os animais mais velhos ou que tem alguma seqüela", explica.

Salvo alguns animais que foram abandonados em sua porta, praticamente todos os pets foram resgatados por Amora e passam por três fases de recuperação. A primeira é o tratamento, seguido de castração e adoção.

De acordo com Amora, a primeira fase é a mais difícil devido ao estado em que os animais se encontram e a falta de apoio para realização do trabalho.

Atualmente a cidade de Natal não conta com abrigos ou hospitais veterinários públicos. O resgate desses animais é feito por grupos de protetores de animais em parceria com veterinários e clínicas particulares.

Os animais resgatados por Amora são tratados nas clínicas particulares, como a Animal Center, Saúde Animal e Center Vet.

No período de um ano os gastos clínicos ultrapassam R\$ 10 mil e são pagos com recursos próprios da cuidadora, além de doações, bazares e venda de produtos artesanais confeccionados pela cuidadora, que critica a falta de apoio do poder público para realização do trabalho.

Ausência do poder público



// Marta Câmara ou "Amora Bryan": dedicação aos animais

Durante a sessão ordinária de votação das diretrizes orçamentárias realizada na última sexta-feira (29) na Câmara Municipal de Natal, foi aprovada a ementa que destina recursos para criação de um hospital veterinário em Natal. Do orçamento total previsto para o município, 0,7% deve ser investido na causa animal. Não há previsão de quando a medida será implementada no município. "É uma coisa que reivindicamos há anos. Lutamos desde a gestão de Mícarla Souza, mas até agora só temos promessas. Seria uma conquista imensa, mas eu não estou muito confiante de que vai sair do papel", reclama a cuidadora.

Boa parte dos animais resgatados por ela traz fraturas nas patas ou na mandíbula. Amora explica que isso acontece porque os gatos costumam se esfregar nas pernas dos humanos para pedir carinho ou comida e acabam sendo chutados. Também são resgatados muitos animais vítimas de queimaduras e atropelamentos. "Quando encontro um animal na rua eu sinto muita raiva pela pessoa que teve coragem de fazer uma coisa como essa, mas ao mesmo tempo sinto muita dor. Fico me perguntando quantas pessoas passaram por ele e não fizeram nada", declara Amora. A cuidadora cita ainda a importância da implementação de um castramóvel, que facilitaria a castração dos animais, impedindo sua proliferação e evitando a contaminação por doenças como tumores e inflamação no útero, no caso das fêmeas.

Sobre o assunto, a Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo (Semurb) promete iniciar ainda neste segundo semestre os trabalhos do Castramóvel. Foram adquiridos dois carros no início do ano. "Estamos iniciando uma parceria com a UNP (Universidade Potiguar) para garantir este atendimento veterinário. A instituição também vai prover uma unidade hospitalar para atendimento dos animais. Nós não temos recursos ou profissionais para este serviço, mas podemos oferecer a estrutura dos castramóveis", finaliza o secretário municipal Marcelo Rosado

Potiguar que vive no Pará busca por família no RN

Luiz Henrique de Souza, 75, está há 39 anos sem notícias de parentes do Rio Grande do Norte e a neta, Daiane Késia, faz campanha no facebook para localizá-los em Natal e no Rio

Henrique Arruda
Do NOVO

Há 39 anos seu Luiz Henrique de Souza não tem notícias da família. Hoje aos 75, ele ainda se lembra dos últimos momentos vividos com a mãe, dona Rita Enedina de Sousa, em algum lugar de 1977, ano em que os dois resolveram deixar Natal em busca de melhores condições de vida fora daqui: ele foi para o Pará junto com a esposa e os quatro filhos; ela foi para o Rio de Janeiro, em busca de uma irmã de Luiz, Noemia Tavares de Souza, na época atendente de um consultório clínico.

O pedido de ajuda para o reencontro chegou até a redação do NOVO via Facebook, não por seu Luiz, mas por sua neta, criada e registrada como sua filha, a açougueira Daiane Késia, de 23 anos. Ela mora próxima ao avô que ela chama de pai, e ajuda a sua irmã mais velha, Cherla Kesle de Souza, 26, a cuidar de Seu Luiz que hoje nem possui a companhia da esposa, falecida há dois anos, nem dos filhos, todos espalhados em regiões diferentes do país.

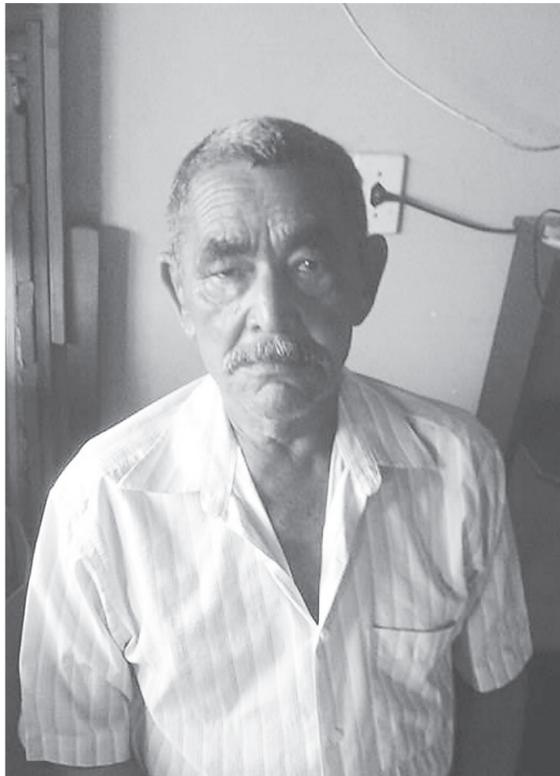
Muito embora ele se lembre com clareza de todos os acontecimentos de sua vida, não faz ideia de onde nenhum parente potiguar possa estar, nem mesmo no Facebook, onde as procuras nunca resultaram em nada. De Natal, ele carrega apenas a imagem da cidade pequena, provinciana, sem muitas oportunidades de emprego e um desejo muito particular de poder voltar e ter notícias de alguém de sua família por aqui.

"Ah, ele também tem ainda muito forte o sotaque daí, e a gente acha tão lindo! Fica todo mundo observando ele falar", desconfia Daiane do outro lado da linha lembrando da história que o pai mais gosta de contar: a primeira vez dele e de sua família em uma praia de Natal.

"Ele fala direto das praias de Natal, e sempre conta a história do dia em que eles foram pela primeira vez pra praia, logo depois que se mudaram de Pedro Velho para Natal. Quando mãe viu a água, pai diz que ela deu uma carreira grande pela areia, com medo da água levar ela", completa bem humorada.

Antes de tentar a vida no Pará, em 1977, seu Luiz Henrique, a esposa e os três filhos do casal decidiram, no entanto, arriscar os dias no Piauí. Por lá a família conseguiu viver durante três anos até o nascimento de uma nova filha, a quarta criança do casal, quando retornaram a Natal.

Alguns anos depois decidiram seguir os conselhos do sogro e arrumar as malas em direção ao Pará. "Ele dizia que era um lugar próspero e que era melhor de arranjar serviço, mas quando cheguei aqui tudo era deserto, não sabia nem como mandar uma carta", garante seu Luiz do outro lado da linha, explicando também que muito embora



FOTOS CEDIDAS

“

Se não me engano a esposa dele se chamava 'Esther', e eles tinham 3 filhos: Terezinha, que se casou; Manoel, que era caixeiro viajante; e Zuleide Tavares de Souza, médica pediatra, que atendia em um pronto socorro de Natal!

Luiz Henrique de Souza
Sobre a família que deixou em Natal



“

Nesse tempo inteiro que eu sou viva nunca vi meu pai falar com ninguém de Natal. Nunca ninguém mandou uma carta, nem telefonou!

Daiane Késia
Sobre falta de comunicação com familiares de Natal

more em Altamira, o primeiro destino na região foi o pequeno município de Anapití.

A mudança para Altamira só aconteceu após seu Luiz ter sido vítima de um derrame, quando então precisou buscar ajuda em uma cidade um pouco maior para se tratar, parando de trabalhar na época com o roçado, de onde tirou o sustento da maior parte de sua vida.

"Meu pai trabalhou a vida toda na roça, mas a roça também é um lugar de muita fatura, e por isso a gente nunca passou fome", diz Daiane contando que após o pai se recuperar, ele e a esposa montaram uma pequena barraca para vender "panelada" e "chopp".

"Meu pai vendeu panelada e chopp até minha mãe falecer há uns dois anos. Hoje em dia ele não trabalha mais, e quem ajuda a cuidar dele é o esposo da minha irmã que não deixa ele passar nenhuma dificuldade", conta Daiane.

Natural de Pedro Velho, no interior do Rio Grande

do Norte, seu Luiz mudou-se para a capital potiguar "já mocinho", com quase 30 anos, acompanhado de alguns familiares incluindo sua mãe, com quem dividia uma casa no bairro de Lagoa Seca. A exceção da família era um irmão mais velho já firmado no bairro do Alecrim, na Avenida I.

Manuel Tavares de Souza é o único parente de quem seu Luiz se lembra com mais precisão. O irmão mais velho residente do bairro do Alecrim era comerciante, mas já estava aposentado na época em que Luiz chegou na cidade.

"Se não me engano a esposa dele se chamava 'Esther'. Ela não trabalhava, e eles tinham 3 filhos: Terezinha, que se casou; Manoel, que era caixeiro viajante; e Zuleide Tavares de Souza, médica pediatra, que atendia em um pronto socorro de Natal", indica.

De 1971 a 1976, já depois de ter voltado do Piauí, seu Luiz encontrou estabilidade financeira por alguns anos na capital potiguar ao ser contra-

tado como instalador de telefones na extinta Companhia Telefônica do Rio Grande do Norte (TELERN).

"Ficava na Prudente de Moraes, eu me lembro. Eu era muito popular na empresa porque fazia amizade com todo mundo. Instalava fios e consertava telefones", conta à Daiane, que reproduz a fala do pai ao repórter.

"Nesse tempo inteiro que eu sou viva nunca vi meu pai falar com ninguém de Natal. Nunca ninguém mandou uma carta, nem telefonou. A vida mudou muito desde quando ele chegou aqui", observa Daiane informando também que o pai de seu Luiz, Henrique Tavares Filho, faleceu muito cedo, na década de 40, quando seu Luiz tinha cerca de seis anos.

A família pede que quem tiver qualquer pista que possa ajudar seu Luiz a reencontrar a família desaparecida entre em contato com a Redação do NOVO via Facebook (Fb.com/novojornalrn), instagram (@novojornalrn) ou telefone (3342 0363).



JurineWS João Ferreira
joaoferreirarn@gmail.com

NOVO CORPORATIVO

Novo Código Comercial está a caminho

A proposta de criação de um novo Código Comercial será votada nesta quarta (6) por uma Comissão especial da Câmara dos Deputados.

O Projeto de Lei 1572/11 tem por objetivo sistematizar e atualizar a legislação sobre as relações entre pessoas jurídicas. A proposta do novo código trata, entre outros pontos, da denominação empresarial, de títulos eletrônicos e do comércio na internet. Um dos principais pontos destacados pelo autor é a permissão para que toda a documentação empresarial seja mantida em meio eletrônico, dispensando-se o uso de papel.

O Código Comercial vigente é de 1850 e não contempla as transformações vividas pela sociedade e pela área. Desde 2002, boa parte do direito comercial, como hoje o código é conhecido, é regido pelo Código Civil Brasileiro.



“ A campanha traz a reflexão sobre o momento da crise política e econômica que estamos vivendo, além de estimular a própria sociedade a ter um comportamento mais ético”

COORDENADOR ESTADUAL DA AMB, JUIZ GERVÁSIO SANTOS NO LANÇAMENTO DA CAMPANHA #SOMOSTODOSJUIZES EM NATAL

Primeiras súmulas do TRT-RN

O Pleno do Tribunal Regional do Rio Grande do Norte aprovou, na sessão de ontem, as quatro primeiras sumulas de jurisprudência da Justiça do Trabalho potiguar. Elas tratam da redução de intervalo intrajornada; gratificação de função e de quebra de caixa; adicional de insalubridade (camareiras) e horas extras (divisor).

Certidão de nascimento com CPF

A certidão de nascimento expedida no Estado passará a trazer o número de inscrição no Cadastro de Pessoas Físicas (CPF). Os cartórios estão aderindo ao sistema que emite a certidão conjunta através de convênio firmado pela Associação dos Notários e Registradores do RN (Anoreg-RN).

Curso intensivo do novo CPC

Os advogados e professores Murilo Mariz e Felipe Maciel vão ministrar, no período de 11 a 14 de julho, curso intensivo sobre o novo CPC, dividido em quatro módulos. As aulas serão realizadas na unidade do CERS Natal. Mais informações: (84) 3234-6773.

Rinaldo Reis será empossado presidente do CNPG

O Procurador-Geral de Justiça do MP-RN, Rinaldo Reis, será empossado na presidência do Conselho Nacional de Procuradores-gerais dos Ministérios Públicos dos Estados e da União (CNPG). A solenidade acontecerá nesta quinta (7), às 19h, na sede da Procuradoria-Geral de Justiça, em Natal (RN). É a primeira vez que um procurador-geral do RN assume a presidência do Conselho após escolha direta de seus pares.



Carlos Kelsen recebe homenagem da CEJAI-RN

O advogado Carlos Kelsen Santos recebeu homenagem da Comissão Estadual Judiciária de Adoção Internacional (CEJAI-RN). Em sua última sessão como membro, ele foi agraciado com uma placa pelos relevantes serviços prestados à Comissão. Ele atuou como representante da OAB nos últimos três anos.



No lançamento da campanha #SomosTodosJuizes, em Natal, os juizes Francisco Seráfico, Cleofas Coelho (presidente da Amarn), Sandra Elali e HadjaRayanne (vice-presidente da AMB)



Nas comemorações pelos 124 anos do TJ-RN, os desembargadores Gilson Barbosa, Zeneide Bezerra, Claudio Santos, Saraiva Sobrinho e João Rebouças participaram do Justiça na Praça.

Caern é condenada a pagar R\$ 500 mil

Dinheiro deve ser revertido em favor de órgão ou instituição, dentro do estado, indicado pelo MPT. Empresa ainda vai recorrer

DIVULGAÇÃO



// Acidente aconteceu quando trabalhador fazia manutenção na barragem de Pau dos Ferros

Com apenas 27 anos, o empregado da Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte, Samuel Rodrigo da Silva, entrou para a estatística de vítimas fatais de acidente de trabalho, por afogamento, enquanto realizava manutenção de bomba na barragem de Pau dos Ferros-RN. Como consequência, a Caern acaba de ser condenada a pagar R\$ 500 mil de dano moral coletivo, em ação do Ministério Público do Trabalho de Mossoró movida por violações que colocam em risco a vida dos trabalhadores. A empresa estatal, por meio de sua assessoria de imprensa, informou, sem dar maiores detalhes, que vai recorrer da decisão.

A sentença, expedida pela Vara de Trabalho de Pau dos Ferros e assinada pela juíza titular Jólita Lucena da Rocha Melo, considerou devidamente demonstradas as irregularidades apontadas na ação e concluiu que a companhia "não observou o seu dever de garantir condições de trabalho seguras, agindo de forma negligente e incauta, dando, assim, ensejo ao acidente que vitimou um de seus trabalhadores".

Também foram reiteradas todas as obrigações de fazer e de não fazer já fixadas na decisão liminar, concedida em janeiro deste ano, que devem ser cumpridas nos prazos estipulados na sentença, sob pena de multa diária de R\$ 20 mil, se a Caern insistir em desrespeitá-las.

"Essa postura de descaço ou de transferência do dever da segurança para o trabalhador deve ser amplamente combatida, como fez com perfeição técnica e exemplarmente a juíza do Trabalho de Pau dos Ferros", ressalta o procurador do Trabalho Afonso Rocha, que assina a ação.

Para ele, a conduta da Caern gera uma inversão de valores e acaba por colocar o trabalhador como culpado em possíveis acidentes, quando é dever da empresa garantir a

saúde e a segurança dos empregados e prevenir os riscos nas operações técnicas.

A ação teve como base fiscalização da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego, além de relatório da própria Caern de investigação do acidente, que aconteceu em abril de 2015.

"Tal relatório atribui, como causas, a falta de equipamentos de proteção e o transporte inadequado de ferramentas, condutas estas que são de responsabilidade direta da empresa", sustenta o procurador do Trabalho.

Dentre as falhas que contribuíram para o acidente, verificadas pelos auditores fiscais do Trabalho, também estão a falta de equipamentos adequados para realizar a atividade (como barco ou similar) e a falta de equipamentos de proteção relacionados ao nado (boias ou linhas de vida).

Ficou comprovado que o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais da empresa não contempla os riscos inerentes à atividade desenvolvida pela vítima, de manutenção de bomba ou boia flutuante em mananciais. Foi vis-

to, ainda, que, no atestado de saúde ocupacional do trabalhador, não há registro de atividades submersas ou em ambiente aquático.

Segundo apurado, os empregados costumemente entravam nos mananciais a nado para manutenção nas bombas flutuantes, inclusive à noite, sem sequer supervisão de técnicos de segurança ou identificação prévia dos riscos. "O mais grave é que, mesmo após o evento traumático, não há qualquer tipo de esforço para adquirir os barcos e demais equipamentos de proteção, mantendo-se os empregados sob constante risco de morte", lamenta o procurador.

Mesmo reconhecendo as violações, no relatório do acidente e em depoimento de técnico de segurança do trabalho da companhia, a Caern não aceitou assinar o Termo de Ajustamento de Conduta, conforme elaborado pelo MPT, tendo solicitado prazos longos (até 2018) para adotar as medidas e considerado impraticável a implementação do plano de remoção de acidentados.

No entanto, depois que o MPT ajuizou a ação civil pública, numa tentativa de conciliação em audiência judicial, a Caern chegou a propor acordo para pagar R\$ 200 mil a título de dano moral coletivo, contanto que fosse revertido ao setor de segurança do trabalho da própria empresa, em mais uma prova da fragilidade na proteção fornecida aos seus empregados. A proposta foi recusada pelo MPT, que pedia indenização de R\$ 1 milhão na ação.

Com relação à destinação do valor a ser pago pela condenação, a juíza da VT de Pau dos Ferros considerou que "não se pode concordar, no mais, com a proposta formulada pela Caern, no sentido de que o valor seja revertido ao setor de segurança do trabalho da própria empresa, porquanto a finalidade do instituto é a reparação à coletividade, e não uma simples realocação de créditos no interior da condenada", explica.

Assim, os R\$ 500 mil devem ser revertidos em favor de órgão ou instituição, dentro do estado, cuja indicação será feita pelo MPT.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE SUSPENSÃO CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 001/2016

A Comissão Permanente de Licitação do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que decidiu **suspender** a abertura do certame: Concorrência Pública nº 001/2016, onde objetiva a contratação de empresa de engenharia para realizar a construção de 04 (quatro) escolas municipais (Padrão FNDE), nas comunidades de Ponta do Mato, Assentamento Espírito Santo, Assentamento Riachão e Assentamento Manibú em Ceará-Mirim/RN, com a finalidade de analisar os questionamentos, acerca das planilhas orçamentárias, feitos pelas empresas: **AJF INCORPORAÇÃO, CONSTRUÇÃO & LOCAÇÃO LTDA** e **PLANENGE PROJETOS E CONSTRUÇÕES EIRELI**. A nova data de abertura do certame será publicada posteriormente.

Adeline Marielle Pereira de Macêdo
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE RESULTADO FINAL DE LICITAÇÃO PREGÃO 035/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que o Pregão Presencial Com Registro de Preços nº 035/2016, objetivando o registro de preços para a contratação de empresa para realização de consultas e exames em gastroenterologia para atender as necessidades da Secretaria e do Fundo Municipal de Saúde deste município de Ceará-Mirim, marcado para ser realizado em segunda chamada no dia 04 de julho de 2016 às 09:00 (nove horas) foi declarado deserto por ausência de licitantes. Sendo essa a segunda chamada e mais uma vez deserto, os autos do processo serão encaminhados a autoridade competente para as providências cabíveis.

Ceará-Mirim/RN, em 04 de julho de 2016
Antônio Lopes Neto
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE SUSPENSÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2016

Comissão Permanente de Licitação do Município de Ceará-Mirim/RN, torna público que decidiu **suspender** a abertura do certame: Tomada de Preços nº 004/2016, onde objetiva a contratação de empresa de engenharia para realizar os serviços de capeamento e recapeamento asfáltico de diversas ruas no Município de Ceará-Mirim/RN, com a finalidade de analisar os questionamentos, acerca das planilhas orçamentárias, feitos pela empresa **A.G.C. CONSTRUÇÕES & EMPREENDIMENTO LTDA**. A nova data de abertura do certame será publicada posteriormente.

Adeline Marielle Pereira de Macêdo
Presidente da CPL

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL COM REGISTRO Nº 045/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que fará realizar licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços Nº 045/2016 - no dia 18 de julho de 2016, às 14:00 (catorze horas) objetivando o registro de preços para aquisição futura e de forma parcelada de fardamento completo destinado aos integrantes da vigilância municipal de Ceará-Mirim/RN. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclito Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com - ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 04 de julho de 2016
Antônio Lopes Neto
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL COM REGISTRO Nº 046/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que fará realizar licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços Nº 046/2016 - no dia 18 de julho de 2016, às 16:00 (catorze horas) objetivando o registro de preços para aquisição futura e de forma parcelada de fardamento completo destinado aos integrantes da Guarda Municipal e acessórios para o Corpo de Trânsito do município de Ceará-Mirim/RN. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclito Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com - ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 04 de julho de 2016
Antônio Lopes Neto
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO - SEGUNDA CHAMADA PREGÃO PRESENCIAL COM REGISTRO Nº 033/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que fará realizar licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços Nº 033/2016 - no dia 18 de julho de 2016, às 10:00 (dez horas) em segunda chamada objetivando o registro de preços para contratação de empresa para locação de banheiros químicos para atender as demandas da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte, Cultura e Lazer do Município de Ceará-Mirim/RN. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclito Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com - ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 04 de julho de 2016
Antônio Lopes Neto
Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL COM REGISTRO Nº 044/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que fará realizar licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços Nº 044/2016 - no dia 18 de julho de 2016, às 12:00 (doze horas) objetivando o registro de preços para aquisição futura e de forma parcelada de material esportivo, material de premiação e materiais diversos para suprir as demandas do Fundo Municipal de Assistência Social e das Secretarias do Município de Ceará-Mirim/RN. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclito Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com - ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 04 de julho de 2016
Antônio Lopes Neto - Pregoeiro

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN - CPL/PMG, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver: **CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 003/2016 - Processo Administrativo nº 2.609/2016**, originado pelo Memorando nº 171/2016 - Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, que objetiva a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE OBJETIVANDO O SERVIÇO DE IMPLANTAÇÃO DO GUARDA-CORPO DO CENTRO ADMINISTRATIVO LOCALIZADO NA PRAIA ARATUÁ - CENTRO - MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, cuja sessão inicial está marcada para o dia 04 DE AGOSTO DE 2016, pelas 08h00 (Horário local). A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderá(ão) ser requerido(s) por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães (RN), 04 de Julho de 2016
A COMISSÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN

AVISO DE LICITAÇÃO

O Pregoeiro Oficial do Município de Guimarães/RN, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a saber: **- PREGÃO PRESENCIAL (SRP) Nº 052/2016 - Processo Administrativo nº 3.981/2016**, originado pelo Memorando nº 283/2016 - Secretaria Municipal de Administração, que objetiva a REGISTRO DE PREÇO PARA FUTURA E EVENTUAL CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA OBJETIVANDO O FORNECIMENTO DE MATERIAIS DE CONSUMO (HIGIENE, LIMPEZA E DESCARTÁVEIS) PARA ATENDER AS NECESSIDADES DAS SECRETARIAS DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, conforme quantidades, condições e especificações constantes no Anexo I - Termo de Referência do Edital, cuja sessão inicial está marcada para o dia 19 DE JULHO DE 2016, PELAS 09h00min (Horário local). A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderão ser requeridos por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guimarães (RN), 04 de Julho de 2016.
Kleuton Ferreira Martins
Pregoeiro

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOV

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando a licitação na modalidade **CONCORRÊNCIA**, cujo objetivo data e hora segue abaixo elencado. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBJETO	Data	Hora
00000.0108212016/2016-31	005/2016-SEMOV	Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços de drenagem e pavimentação na Engenharia João Hélio A. Rocha e adjacências, bairro Planalto - Natal-RN.	08/08/2016	09h:00min

Natal, 04 de junho de 2016
Raul Araújo Pereira - Presidente da CPL/SEMOV

SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA - SEMOV

AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOV, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando a licitação na modalidade **TOMADA DE PREÇOS**, cujo objetivo data e hora segue abaixo elencado. O edital da referida licitação, encontra-se fixado no Quadro de Aviso da SEMOV, assim como à disposição dos interessados no citado local.

PROCESSO	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	Data	Hora
00000.036434/2016-25	011/2016-SEMOV	Contratação de empresa de engenharia para execução dos serviços de drenagem e pavimentação da 4ª Trav Henrique Dias e rua Trovador Carlos Homem Siqueira - bairro Pajuçara -Zona Norte - Natal-RN.	20/07/2016	09h:00min

Natal, 04 de junho de 2016
Raul Araújo Pereira - Presidente da CPL/SEMOV

PREFEITURA MUNICIPAL DE CEARÁ-MIRIM

AVISO DE LICITAÇÃO - SEGUNDA CHAMADA PREGÃO PRESENCIAL COM REGISTRO Nº 032/2016

O Pregoeiro do Município de Ceará-Mirim/RN torna público que fará realizar licitação - Pregão Presencial Com Registro de Preços Nº 032/2016 - no dia 18 de julho de 2016, às 09:00 (nove horas) em segunda chamada objetivando o registro de preços para contratação de empresa para locação de gerador de 180 KVA para atender as demandas da Secretaria Municipal de Juventude, Esporte, Cultura e Lazer do Município de Ceará-Mirim/RN. O Edital na íntegra se encontra à disposição na sala da Comissão de Licitação deste Município, situada à Rua Heráclito Vilar, 697, 1º Andar, Centro, Ceará-Mirim/RN, no horário das 08:00 (oito horas) às 14:00 (catorze horas) ou poderá ser solicitado através do e-mail: pmcmplcearamirim@gmail.com - ou ainda maiores informações através do telefone: (84) 3274-3667.

Ceará-Mirim/RN, em 04 de julho de 2016
Antônio Lopes Neto
Pregoeiro



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL - SRP Nº 018/2016 EXCLUSIVO PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, através do seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação a seguir especificada: Modalidade: Pregão Presencial - SRP Nº 018/2016. **Objeto:** Registro de preços para eventual aquisição de materiais de consumo e instrumentais odontológicos, para atender as necessidades da Coordenadoria dos Serviços de Saúde e Assistência Social da Assembleia Legislativa do RN. **Data/hora: 19 de julho de 2016 - 11h (onze) horas.** O pregoeiro informa que as especificações do objeto com o edital e seus anexos estão disponíveis na sala de reunião de licitações da Assembleia Legislativa (prédio anexo), localizada na rua Jundiá, 481, bairro Tirol - Natal/RN, diariamente, no horário das 08:00h às 13:00h, site oficial da Assembleia (www.al.rn.gov.br) ou solicitado através do e-mail pregoalrn@rn.gov.br. Os interessados que desejarem participar do certame deverão observar as regras do respectivo edital, bem como o local onde será realizado o certame.

Natal, 04 de julho de 2016.
Thiago Rogério de Melo Jácome - Pregoeiro AL/RN



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE PÚBLICA DO RIO GRANDE DO NORTE - SESAP

COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO

AVISO LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 073/2016 - RP

Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Equipamentos médico-hospitalares para atender as necessidades dos hospitalares da Rede Pública do Estado, conforme especificações do ANEXO I. A CPL/SESAP, no uso de suas atribuições legais, torna pública a realização da licitação na modalidade Pregão Eletrônico, tipo menor preço por lote, a qual se regerá pelas disposições das Leis e Decretos de Licitações e Contratos vigentes. A abertura das propostas será no dia 18/07/2016, às 09h00 e a sessão de disputa será no dia 18/07/2016 e terá início às 14h00min, no site www.licitacoes-e.com.br. (Horário das Brasília-DF). O Edital se encontra à disposição dos interessados no referido site com nº de identificação: 629069 e no www.compras.rn.gov.br. Informações na CPL/SESAP - Tel: (84) 3232-2671 e (84) 3232-2672, no horário das 08h00min às 17h00min de segunda à sexta-feira.

Natal/RN, 04 de Julho de 2016
MÁRCIA MARQUES DA SILVA LIMA
PREGOIRO(A)-CPL-SESAP/RN



ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO NORTE

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL - Nº 017/2016

A Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte, através do seu pregoeiro, torna público que fará realizar a licitação, a seguir especificada: Modalidade: Pregão Presencial nº 017/2016. **Objeto:** Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de reserva, emissão, marcação, remarcação, cancelamento, reembolso, ressarcimento e endosso, com fornecimento de passagens aéreas nacionais e/ou internacionais, para atender demanda da Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Norte. **Data/hora: 19 de julho de 2016 - 09:00 (nove) horas.** O pregoeiro informa que o edital e seus anexos estão disponíveis na sala de reuniões de licitações da Assembleia Legislativa (prédio anexo), localizado na rua Jundiá, 481, bairro Tirol - Natal/RN, diariamente, no horário das 08:00h às 13:00h, site oficial da Assembleia (www.al.rn.gov.br) ou solicitado através do e-mail pregoalrn@rn.gov.br. Os interessados que desejarem participar do certame deverão observar as regras do respectivo edital, bem como observar o local onde será realizado o certame.

Natal, 04 de julho de 2016
Thiago Rogério de Melo Jácome - Pregoeiro AL/RN

ESPORTES

Editor: Luan Xavier E-mail: luanxavier@novojournal.jor.br



// Cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos do Rio 2016 acontece no dia 5 de agosto no Maracanã

Com atletismo, Time Brasil chega a 460 atletas na Rio-2016

Convocação anunciada no domingo coloca o atletismo como modalidade com o maior número de atletas representantes do país: 66 competidores; lista ainda pode aumentar até agosto

O Brasil vai ser representado por pelo menos 460 atletas nos Jogos Olímpicos do Rio. Modalidade com maior número de provas - e, conseqüentemente, maior delegação -, o atletismo anunciou no domingo sua convocação. Por enquanto, a lista tem 66 competidores, mas pode aumentar a partir de convites que venham ser oferecidos pela Associação Internacional das Federações de Atletismo (IAAF). Vanessa Chefer, do heptatlo, é uma que muito provavelmente estará no Rio-2016.

Exceção a esses convites, que podem ser até cinco pelas contas da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt), o Brasil tem apenas duas chances de aumentar a sua delegação no Rio.

Uma delas é no boxe. Cosme Nascimento começa na terça-feira sua campanha no último Pré-Olímpico, que está sendo disputado em Vargas, na Venezuela. Ele estreia contra Istvan Bernath, da Hungria, e precisa de três

vitórias para ficar com o título e a vaga olímpica na categoria superpesado.

A outra possibilidade é no golfe, que vai distribuir suas vagas a partir do ranking mundial da próxima segunda-feira. No feminino, Victoria Lovelady hoje está com a 60.ª e última vaga, mas não compete mais. Ela fica na dependência dos resultados do US Open, um dos principais torneios da temporada. Miriam Nagl já está garantida.

No masculino, Adilson da Silva será o representante do Brasil no golfe. Lucas Lee ainda aparece fora da lista de espera, que tem cinco atletas, e depende de desistências de atletas de países sem tradição no golfe - e, conseqüentemente, sem reservas mais bem posicionados que ele.

No atletismo, a IAAF vai disponibilizar convites para completar a cota de 32 atletas por prova, mas somente naquelas que o número de inscritos não chegar a 32. A vagas serão distribuídas a partir do ranking mundial de 1.º de maio de 2015 a 11 de julho de 2016.

Mauro Vinicius da Silva, o Duda, ficou a 1cm do índi-

ce no salto em distância e é o 35.º desse ranking, contando já com descartes, mas considerando os dois atletas russos que fizeram índice. Pesa a favor dele o fato de que muitos países rejeitam convites, ou adotam critérios mais fortes que os mundiais (o que não garante que todos que têm índice estarão na Olimpíada). Por outro lado, o Cam-

peonato Europeu ainda irá acontecer e pode engrossar a lista de índice.

Na mesma situação de Duda, com a possibilidade de convite, estão Jessica Alves dos Reis (a 1cm do índice no salto em distância, 36.º do ranking de 2016 sem contar descartes) e Felipe dos Santos (41.º no decatlo) e Laila Ferrer (27.ª no dardo).

OPORTUNIDADE DE EMPREGO

Vagas para agente administrativo em processos previdenciários e trabalhistas.
Local: Natal, Parnamirim e Extremoz.

Níveis: Fundamental e médio.

Contato: (84) 9 9144 7764

Currículos: parceiros.va@gmail.com

DIVULGAÇÃO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E DA CULTURA
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO - CPL/SEEC
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO PRESENCIAL Nº. 004/2016/SRP - 2º DIREC/SEEC/PARNAMIRIM
PROCESSO: PGE 40871/2016-2

A Pregoeira da Comissão Permanente de Licitação -CPL/SEEC, no uso de suas atribuições, torna pública a abertura do Pregão Presencial -SRP, em referência, para o dia 18/07/2016, às 09:00h (Horário Local), cujo objeto é: Registro de preços para contratações futuras de gêneros alimentícios da alimentação escolar dos alunos matriculados nas Escolas da Rede Estadual de Ensino do Estado do Rio Grande do Norte, jurisdição da 2ª Diretoria Regional de Educação e Cultura - DIREC - PARNAMIRIM/RN, conforme o Anexo I. O Edital encontra-se à disposição dos interessados através dos sites: www.rn.gov.br.

Natal/RN, 04 de julho de 2016.

Ana Santana Alves de Medeiros - Pregoeira - CPL/SEEC

ASSOCIAÇÃO HOSPITAL EVANGÉLICO DO RIO GRANDE DO NORTE
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - Assembleia Geral Extraordinária da Associação Hospital Evangélico do Rio Grande do Norte.

Assunto: Deliberações acerca da composição do quadro da presidência desta associação e respectiva eleição e outras providências.
ASSOCIAÇÃO HOSPITAL EVANGÉLICO DO RIO GRANDE DO NORTE, CNPJ nº: 08431.041/0001-44, localizado a Rua Presidente Sarmento nº900, Alacrim, Natal/RN, através de seu Diretor, o Sr. SEBASTIÃO MEDEIROS DA CRUZ, Presidente da Junta provisória de administração e deliberação, instituída conforme sentença judicial prolatada pelo Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Natal, convoca a comparecer à assembleia geral extraordinária, a ocorrer na sede da Primeira Igreja Presbiteriana Independente da Cidade de Natal, Rua João Pessoa, 259 - Cidade Alta, Natal - RN, 59025-500, às 19h00min horas, do dia 22 (dois) de julho de 2016; os interessados, para tratarem acerca de deliberação sobre composição e eleição de diretoria desta entidade e demais decisões de cunho administrativo, conforme decisão relatada em ata de assembleia geral devidamente arquivada junto ao segundo ofício de notas da Comarca de Natal. Em caso de insuficiência de quórum para a instauração da assembleia ora convocada, será realizada segunda chamada da reunião no dia 22/07/2016, às 20:30 hs, não sendo necessária a composição de quórum mínimo para tal fim, sendo a reunião realizada entres os presentes. Na inexistência de deliberação acerca da eleição da diretoria, será a junta provisória de administração conduzida a direção da entidade de forma efetiva.

Natal, 05 de julho de 2016.

SEBASTIÃO MEDEIROS DA CRUZ - Presidente da Junta Provisória Administrativa.

COOPEX - Cooperativa de Trabalhadores de Entregas do Rio Grande do Norte, CNPJ: 05.289.938/0001-97
EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da COOPEX - COOPERATIVA DE TRABALHADORES DE ENTREGAS DO RIO GRANDE DO NORTE, CNPJ nº 05.289.938.0001/97, no uso das atribuições conferidas pelo art. 28 do Estatuto Social, convoca todos os cooperados, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará na sede da SESCOOP/RN, sito a Av. Jerônimo Câmara, nº 2994, Nazaré, Natal/RN, no dia 17/07/2016, em primeira convocação às 06h (seis horas), com 2/3 (dois terços) do número total de cooperados, em segunda convocação, às 07h (sete horas), no mesmo dia e local, com a presença da metade mais uma do número total de cooperados e em terceira e última convocação, às 08h (oito horas), no mesmo dia e local, com a presença mínima de 10 (dez) cooperados, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA:

1) Julgamento dos recursos interpostos contra a eliminação dos cooperados matrículas: 112; 230; 383; e 390.

2) Outros assuntos de interesse da Cooperativa.

Natal/RN, 05 de julho de 2016.

Paulo Salvador Siqueira Júnior - Presidente

NOTAS:

a) A Assembleia será realizada fora da sede da Cooperativa, devido o espaço não comportar o número de cooperados.

b) Para efeito de quórum o número de cooperados nesta data é de 98 (noventa e oito).

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ/RN
AVISO DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN - CPL/PMG, objetivando o grau de competitividade preconizado pela administração pública, torna público que estará realizando a(s) licitação(ões) abaixo descrita(s), a ver: - CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 004/2016 - Processo Administrativo nº 4.129/2016, originado pelo Memorando nº 128/2016 - Secretaria Municipal de Obras e Serviços Urbanos, que objetiva a CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA DO RAMO PERTINENTE PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS DE RECAPEAMENTO ASFÁLTICO NA RN - 401, ENTRE O TRECHO DE SALINA DA CRUZ E O TREVO DA RN - 221, LOCALIZADA DO MUNICÍPIO DE GUAMARÉ/RN, cuja sessão inicial está marcada para o dia 04 DE AGOSTO DE 2016, pelas 10h00 (Horário local). A(s) referida(s) sessão(ões) será(ão) realizada(s) no Setor de Licitações, localizado no térreo do prédio sede da Prefeitura Municipal de Guimarães/RN, situado na Rua Luiz de Souza Miranda, 116, Centro, Guimarães/RN. O(s) Edital(is) e seus anexos, com as condições e especificações, encontra(m)-se à disposição dos interessados no Setor de Licitações, no endereço acima indicado, das 07:00h às 13:00h, de segunda a sexta-feira, em dias de expediente. O(s) Edital(is) poderá(ão) ser requerido(s) por meio do email cpl.guamare@gmail.com, através de solicitação contendo o timbrado da requerente e assinado por representante habilitado. Quaisquer esclarecimentos poderão ser prestados no endereço indicado ou através dos telefones: (84) 3525-2966 / 3525-2960 / 3525-2166.

Guamaré (RN), 04 de Julho de 2016
A COMISSÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
7º OFÍCIO DE NOTAS
LUIZ CELIO SOARES

Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :07/07/2016.

NOMES	CNPJ/CPF
A M P FARIAS COELHO	23.114.147/0001-08
ALLYSSANDRO SOARES NOGUEIRA	000.605.534-64
BOI DE CURRAL COMERCIO LTDA	16.788.841/0001-45
DIEGO FERNANDO AGRIO	12.360.856/0001-57
E V DA SILVA AUTOMACAO E PROCESSOS	20.997.302/0001-93
FIO DE OURO CONFECÇÕES EIRELI - EPP	18.543.752/0001-64
ICARO CARDOSO	787.836.828-72
JOSE JONAS DA SILVA FILHO	078.573.344-21
JOSE MAURICIO SOARES CAVALCANTE	292.924.094-68
LM ALIMENTOS BRASIL EIRELI	19.669.900/0001-54
LUZIA GEISE DE ARAUJO	046.838.644-01
MARCIA LOPES SALES GURGEL DE MEDEIROS	031.423.054-83
MONICA MARIA FERREIRA MOVEIS ME	10.917.530/0001-52
MONZA PALACE HOTEIS LTDA	00.948.809/0001-40
VANESSA AGOSTINHO DA SILVA	23.613.057/0001-61
WNN - X DERMOCOMERCIO DE COSMETICOS LTD	23.750.384/0001-65

NATAL, 4 DE JULHO DE 2016. LUIZ CELIO SOARES
Oficial Titular

CARTORIO JAIRO PROCOPIO DE MOURA
1º OFÍCIO DE NOTAS

Rua Mossoró, 332/340 - Centro - Natal/RN - CEP 59.020-090
FONES: (84) 3222.0166 / 3222.2969 / 3222.4997 / 3222.3883 / 3222.3982

FAX (84)3222.5621

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo presente, ficam intimados os devedores abaixo relacionados, para virem pagar títulos de suas responsabilidades ou darem as razões porque não o fazem, até o dia 07/07/2016

Nomes	CNPJ/CPF
A C P M LEMOS EIRELI ME	19.534.300/0001-89
ALFA COMERCIO VAREJ E ATAC D CEL E ELET	20.368.579/0001-57
ALFA DISTRIBUIDORA AUTOMOTIVA LTDA	35.645.803/0001-88
ALLIANCE GESTAO E SEGUARANCA PATRIMONIAL	19.266.677/0001-02
ANA KAROLINA DE ARAUJO FERREIRA	072.312.934-76
ANDREA PINTO LISBOA CABRAL ME	22.219.330/0001-05
ANTONIO ALEXANDRE CONFESSOR JUNIOR	243.410.964-00
AREA TERRAPLENAGEM EIRELI-ME	20.547.801/0001-89
CHARLES ALEXANDRE DA COSTA JUN	090.155.984-95
COML POTIGUAR DE BATERIAS LTDA	18.499.603/0001-45
COML POTIGUAR DE BATERIAS LTDA	18.499.603/0001-45
COML POTIGUAR DE BATERIAS LTDA	18.499.603/0001-45
COML POTIGUAR DE BATERIAS LTDA	18.499.603/0001-45
CONSTRUTORA NATAL TEC ENGENHARIA LTD	18.018.300/0001-63
DANIELE P DA SILVA - EPP	24.063.693/0001-20
FERRAZ FERREIRA & CIA LTDA	08.494.429/0001-94
FLAVIA FERREIRA COSTA DA SILVA	226.746.388-18
FLAVIA FERREIRA COSTA DA SILVA	226.746.388-18
GRACOM ESCOLA DE COMPUTACAO E TREINAM	14.000.887/0001-22
JULIANA DE ARAUJO MARIAS	062.945.874-09
LILIANNY LOPES FRANCELINO	085.987.014-67
M.A DE ARAUJO OTICA	23.316.026/0001-49
M.P EVENTOS LTDA - EPP	19.956.353/0001-98
MH CONSTRUTORA LTDA EPP	17.515.700/0001-11
SILVANA COELHO MACEDO	466.299.804-25
SM GERACAO DE ENERGIA E LOCA	13.783.102/0001-72

Natal, segunda-feira, 4 de julho de 2016

Henrique Procopio de Moura
Tabelião Substituto

Daniela Freire



danielafreire@novojornal.jor.br

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Encontro de três pré-candidatos a vice de Carlos Eduardo Alves no São João da Colmeia, neste fim de semana

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Foto que está dando o que falar nas redes sociais. Foi postada pelo IG Central da Fama, que afirmou que a miss RN Manu Alves é a nova namorada de Luan Santana. A potiguar comenta a publicação com um 'beijinho'

⇒ Presidente eterno

Não é só no meio político, não. Nos meios empresariais, também se acha gente se agarrando a postos de comando de instituições. O atual presidente da Confederação Nacional da Indústria, Robson Andrade, por exemplo, conseguiu articular uma alteração no estatuto da entidade que permite mais de uma reeleição, abrindo caminho para ser reeleito mais uma vez em 2018, assim como já havia sido em 2014 - ele está presidente da CNI desde 2010. A iniciativa vem gerando uma enorme chiadeira em giroflex poderosas pelo país.

⇒ Retrocesso

A possibilidade de mais de uma reeleição na CNI já havia sido vetada na gestão do empresário potiguar e ex-senador Fernando Bezerra (1995-2002). Que, naturalmente, é um dos críticos da nova medida. "Não entendo o que faz um empresário, que tem seus próprios negócios, querer se perpetuar à frente de uma entidade como a CNI. Pessoalmente, não tenho nada contra o atual presidente, mas o que ele está fazendo é um retrocesso", definiu Fernando Bezerra.

⇒ Interesses...

Vice-presidente da Federação das Indústrias do RN, Silvio Bezerra, compartilha com a opinião do pai. Em seu perfil nas redes sociais, Silvio bateu forte em Robson Andrade. "Das duas uma: ou ele não confia na competência dos seus pares para assumir a CNI, ou seus interesses pessoais estão acima dos da CNI. Com a palavra o Ditador!", disparou Silvio.

⇒ Bem na disputa

Com as eleições municipais se aproximando, a briga nos bastidores pela vaga de candidato a vice-prefeito na chapa de reeleição de Carlos Eduardo Alves fica mais intensa. E quem tem, digamos, aparecido bem nessa disputa é o deputado estadual Álvaro Dias. O parlamentar sobe de cotação porque os vereadores do PMDB Bertone Marinho e Ubaldo Fernandes defendem o nome de Álvaro Dias para a disputa. Ainda há outro detalhe: Álvaro foi quem articulou o PDT para Carlos ser candidato a governador, tendo o próprio deputado como vice na época, numa eleição derrotada. Além disso, Álvaro é amigo pessoal do prefeito e dos primos dele, Garibaldi Alves e Henrique Alves, que comandam o PMDB no RN.

⇒ Força total

Falando na campanha de outubro... O governador Robinson Faria está disposto a formar uma forte frente de oposição para derrotar Carlos Eduardo nas eleições deste ano. Ele entende, segundo uma fonte próxima do governador, que a cidade tem perdido muito com a separação dos dois Poderes.

⇒ Condições

Ainda sobre sucessão em Natal, tudo indica que a deputada tuicana Márcia Maia não será candidata a prefeita. Sua conversa com a Executiva Nacional não teria sido muito animadora...

AO TRONÃO RÁ.

Sobre a notícia de que o presidente interino Michel Temer viajaria pelo Nordeste:

Jornalista Palmério Dória:

"O Globo informa que, por ora, Temer é persona non grata no Nordeste. Modéstia. Temer é pessoa non grata em todo Brasil. Experimenta pra ver."

Jornalista Lauro Jardim:

"Por ora, Nordeste é terra proibida para Michel Temer."

⇒ Apoio

No fim de semana, o presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza, pegou a estrada do Agreste Potiguar. Foi prestigiar o segundo maior colégio eleitoral da Região, Canguaretama, onde o seu candidato a prefeito, o ex-prefeito do município Wellinson Ribeiro (PSD), lidera as pesquisas. Na semana passada, o instituto Pirâmide Pesquisas divulgou a mais nova rodada de pesquisa sobre o cenário de Canguaretama e Wellinson surgiu liderando a estimulada.

⇒ Visualizado

O vídeo em que o deputado federal Beto Rosado (PP) aparece tocando "A Volta da Asa Branca" na sanfona alcançou 25 mil pessoas na internet. A publicação, feita durante os festejos juninos, foi compartilhada por mais de 100 pessoas no Facebook. O parlamentar disse que está aprendendo a tocar o instrumento e quis fazer uma homenagem ao rei do baião, Luiz Gonzaga, ícone da cultura nordestina.

MULHERESNOFDS



// Coleção Inverno 2016 da Design Fashion

⇒ Selo potiguar

Uma marca que caracterize e valorize os produtos da agricultura familiar potiguar, em especial carne, queijo e seus derivados, garantindo sua qualidade e ao mesmo tempo divulgando o Rio Grande do Norte no Brasil, e quem sabe, no mundo. Esse é o objetivo do Projeto de Lei de autoria do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Ezequiel Ferreira de Souza (PSDB). Apresentado e lido em plenário, a proposta que institui o selo de qualidade "Sabor Potiguar" destacará os setores da agropecuária familiar, pecuária leiteira, pecuária de corte e demais agroindústrias.

⇒ Top

Nesta quinta-feira, 07, a Camicado abre as portas no Natal Shopping com muitas surpresas, prêmios e serviços personalizados para os clientes. A rede de lojas com mais de 30 anos no mercado de casa & decoração contará com uma área de 300 m² na capital potiguar, além do novo layout que visa melhor circulação, iluminação e exposição de produtos. O investimento chega a mais de R\$ 2 milhões.

Giro pelo Twitter...

...do UOL Notícias: "Desaprovação ao governo Temer é maior no Nordeste, diz Ibope";

...do site Consultor Jurídico: "Adoção de crianças indígenas fora da aldeia não pode ser ignorada";

...do Estadão: "Governadores do Norte e Nordeste pedem socorro de R\$ 8 bi a Temer".

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Encontro político no 'apê' da vice-prefeita Wilma de Faria neste fim de semana. Ela recebeu o senador José Agripino e os vereadores Júlio Protásio e Joanilson de Paula, presidente do PSDC. A conversa foi testemunhada pelo esposo da ex-governadora, José Maurício

Chrystian de Saboya



Vende-se

Memórias de infância: subir no pé de goiaba, cavaco chinês e brincar de esconde-esconde na rua.

Por Cristiano Félix (Interino)
cristianofelix@novojornal.jor.br

BREVE INTRODUÇÃO

- *Você está sentado?*, pergunta sem nem ao menos dizer oi. Só consigo rir.
- *Homi, eu preciso que você se sente! Liguei pra falar algo muito importante.*

Aquele telefonema na noite de um domingo terminou com mais risos e um sim. Afinal, quem poderia negar assumir uma coluna com tal predestinado: "De Chrystian para Cristiano". Como ele mesmo argumentou, "tem tudo a ver"! Amostrado, Saboya já embarcou numa viagem em família. Andejo, como muito mossoroense, vai bater cinco países em um mês. Cinco dias em cada um, pra não perder o costume de ser prático ou acostumar os olhos com outras paisagens e por lá querer ficar. Quem for bom de acompanhar peregrinação, é só seguir lá no instagram: @desaboya. O "meu olhar sobre Buenos Aires" já desbravou San Telmo, show de tango com trilha de Carlos Gardel e Astor Piazzolla e muito mais. Por lá está tudo em vídeo. E o esquema de papel aqui vai continuar animado, eu prometo. E contando com sua audiência!

Aos pedaços

Um prédio bacana que se destaca na Apodi, em Petrópolis, com a fachada pintada pelo artista plástico Flávio Freitas em cores à la Piet Mondrian. Ali funciona o escritório do arquiteto Renato Teles, mas não se sabe por quanto tempo. Vítima do segundo arrombamento em menos de seis meses, é bem capaz que ele desista do ponto. Indignado, mostrou os vidros estilhaçados nas redes sociais, ganhou apoio dos amigos e agora juntamos nosso coro por segurança.

Ventilador natural Num mundo ideal, para cada habitante de uma grande cidade, deveriam existir três árvores, ou perto disso. Ao menos é o que preconiza a Organização Mundial da Saúde (OMS) quando recomenda 12 m² de área verde por habitante. Na esteira dessa necessidade, a capital onde chove mais bala que água, Mossoró, acaba de receber o Parque Municipal Maurício de Oliveira, nome que busca homenagear o primeiro secretário de Meio Ambiente do Município, e que também foi professor da UERN e Ufersa. Localizado no Centro da Cidade, são 80 mil metros quadrados, com vegetação nativa, de uma área cedida pelo Ibama. A inauguração abre o Parque em sua primeira fase, com recursos privados. Ainda faltam obras que custarão cerca de R\$ 2 milhões.

Júlia Arruda está no mapa desde antes de ser a primeira vereadora re-eleita de Natal. E vai muito além do horóscopo. Olho de tigre, coral branco e ônix são suas pedras da sorte. Três, assim, não é pra qualquer uma!

Joia Potiguar

Luanda Galvão fez uma coleção primorosa. Não é apenas sobre ouro e pedras que estamos falando. É orgulho, amor por nosso pedaço de chão. A "Sou RN" veio pra dizer que somos "da terra de Nísia Floresta e Câmara Cascudo. Da terra do sol, do mar (...) Do Estado que primeiro libertou os escravos no Brasil", como bem lembrou a procuradora Cibele Benevides, uma das musas da coleção de joias. Foi ela quem encomendou a primeira peça com o tema e instigou Luanda a investir na ideia. Cresceu, cresceu, como toda boa iniciativa. Depois de Cibele, outras grande guerreiras se somaram.

ALEX COSTA



ARQ. PESSOAL



BAMERINDUS

O tempo passa e não à toa hoje a gente encontra motivos para comemorar. Beatriz Cunha acaba de se formar em medicina, em Brasília, e sabe que agora sim é chegado o momento de maior responsabilidade: cuidar do outro. Essa vitória ela dedicou aos familiares, entre eles o avô, o médico Rosinélvio Carvalho, cidadão natalense.

"Minha maior inspiração de amor e força nessa caminhada. Enfim, chegamos ao fim de mais uma etapa, e você estava lá sendo meu apoio e exemplo de caráter, ser humano, médico, pai e avô", compartilhou Bia.

Sustentação

Há quase dez anos eu fazia uma matéria sobre o electricista Antônio Duarte que, em parceria com pesquisadores da UFRN, estava construindo um pequena casa, de maneira muito sustentável. Tarda mais não falha, já dizia o poeta.

Não é que o negócio vingou? Ele anunciou no seu Facebook que está prestes a concluir a maior casa sustentável do Brasil, em Serra de São Bento, no Agreste Potiguar. Para fazer a Eco Casa, foram utilizadas 44 mil garrafas pet, areia e cimento, para uma área construída de 1.106 metros quadrados. São dois pavimentos, nove suítes. A casa será usada para fins comerciais e deverá ficar pronta no final desse mês.



MYLENA SOUSA

Foguete

Todos os terráqueos antenados com a boa música hoje irão fazer coro de bis durante o pocket show da banda Plutão Já Foi Planeta no Natal Shopping. O encontro foi mudado da praça de eventos para o estacionamento externo por causa da apresentação que começa às 19h30. Mas a aglomeração deve começar cedo porque os organizadores prometeram distribuir 100 pulseiras para os primeiros que chegarem por lá. Esses vão ter direito a fotografar com a banda queridinha dos jurados do programa Superstar, da Rede Globo. E haja sorriso!

Altivez também nasce da simplicidade. Camilla Cascudo prova isso com um mapa do nosso erre ene no peito.



Cheia de berloques, Tinesa Emerenciano é só sorrisos. Ela tem sol e cactos, mar e flor.

Rock

potiguar no radar

Os festivais de música independente no Rio Grande do Norte, como o DoSol, estão na alça de mira de gravadoras do Brasil

FOTOS: DIVULGAÇÃO



// Shows no Festival DoSol se tornaram boas oportunidades para que olheiros de gravadoras conheçam bandas do cenário independente potiguar e de outras partes do Brasil

Henrique Arruda
DO NOVO

Estão pelos shows observando, anotando e captando novos sons para ecoar no Brasil, mas quase nunca são divulgados. Desde as primeiras edições, o Festival Dosol conta com olheiros de gravadoras, de outros festivais independentes e até mesmo de programas de competição musical, como o "The Voice Brasil" e "Superstar", ambos da Rede Globo. Este ano, a caça continua!

"Tanto a Plutão (Superstar), por exemplo, como a Simona Talma (The Voice Brasil) foram vistos por olheiros destes programas aqui quando tocaram no festival Dosol", comenta

Anderson Foca, idealizador do festival, explicando que pelo alto número de shows condensados em dois dias seguidos de música, o Dosol acaba sendo uma boa oportunidade para os olheiros de todo o país conhecerem diversas bandas do cenário independente de uma única vez.

A primeira a confirmar parceria este ano é gravadora "Hearts Bleed Blue", de São Paulo. A "HBB Records" além de passar pelo festival Dosol com olheiros, também deve trazer algumas das bandas de seu catálogo. Recentemente foi através da gravadora que a Camarones Orquestra Guitarrística lançou um vinil, digipack e k7 para "Rytmus Alucynantis", quinto álbum de estúdio do grupo instrumental.

Da cidade de Braga, em Portugal, a "NAAM Records" também promete estar de olho no line-up. A gravadora ajudou a produzir a turnê europeia que o Dosol realizou entre maio e junho com várias bandas independentes junto com o "Festival Bananada", de Goiânia; e o "Primavera Sound", considerado um dos maiores festivais de música independente da Europa.

Fechando a lista, por enquanto, a "LAJA Records", de Vila Velha (ES), vai armar um estande no festival e deve observar o som mais pesado (punk rock) do line-up, especialidade da gravadora. "Mas esses são só os primeiros porque a gente ainda deve fechar mais parcerias até novembro", comenta Anderson Foca.

Além das gravadoras,

curadores de dois dos festivais mais importantes da cena independente de Recife, o "Abril Pro Rock" e o "Coquetel Molotov" também estarão de olho nos shows deste ano. Foca lembra que foi a partir do Dosol que em anos anteriores a banda "Mahmed" foi convocada para o Coquetel, e a banda "Far From Alaska" marcou participação no "Abril Pro Rock".

"Ano passado a Luísa & Os Alquimistas também foi convidada para se apresentar este ano no Festival Rec-Beat, e isso começou aqui no show dela do ano passado no Dosol", completa Foca, ressaltando, no entanto que a presença de olheiros de gravadoras, programas e festivais não é uma exclusividade do Dosol.

"Na real essas presenças

são muito características de festivais independentes, mas a gente sempre teve essa preocupação desde quando começamos, sobretudo na matriz do festival, em Natal", afirma Foca sobre o festival que este ano em Natal está marcado para ocorrer entre os dias 11 e 13 de novembro.

"A Casa do Mancha, em São Paulo, também vem sendo uma parceira muito importante porque sempre tá por aqui no festival. Muita gente daqui já tocou lá a convite deles a partir de shows no Dosol, como o Mahmed, Camarones e Dusouto", cita, ressaltando ainda a importância dos blogs independentes especializados em música underground. "Acaba gerando muita resenha bacana sobre os shows na internet", explica.

DoSol: Tulipa, Silva e O Terno

Tulipa Ruiz, SILVA e O Terno. Com exclusividade ao NOVO, Foca revela as três primeiras atrações do Festival Dosol, que este ano comemora a sua 13ª edição em Natal entre os dias 11 e 13 de novembro, enquanto o selo Dosol já pode dançar a valsa: completa 15 anos.

De volta a Natal após um show arrasador no Teatro Riachuelo em julho do ano passado, quando apresentou pela primeira vez ao público potiguar o seu trabalho mais recente, o frenético "Dancé", a mineira Tulipa Ruiz passa novamente pelo palco do festival Dosol com uma etapa

mais amadurecida do turnê do álbum que em novembro do ano passado ganhou o Grammy Latino de Melhor álbum brasileiro de Pop Contemporâneo.

A performance pode ser considerada um repeteço esperado pelo público já que Tulipa se apresentou pela primeira vez em Natal no palco do Festival Dosol, em novembro de 2011, na época apenas com o primeiro álbum lançado "Efêmera".

SILVA estreia no Dosol, muito embora ano passado ele tenha se apresentado no "Dosol Warmup", espécie de prévia que mexeu com a



// Silva: músico traz para Natal canções do disco "Júpiter"

agenda cultural de Natal nos meses que antecederam o festival em 2015. Na ocasião, SILVA fez uma apresentação carismática e que chamou atenção pela similaridade da execução ao vivo com o próprio álbum.

Para o Dosol, Lúcio Silva de Souza traz o ainda inédito em Natal "Júpiter", álbum lançado em novembro do ano passado e que já rendeu os singles "Eu Sempre Quis" e "Feliz e Ponto", além de toda a bagagem dos ótimos três discos anteriores: "2012", "Claridão" e "Vista Pro Mar".

"O Terno", trio paulista de "canção-rocknroll-pop-

experimental", finalmente cumpre a promessa e este ano também marca presença no Dosol. A banda cancelou sua participação no ano passado três dias antes do festival, quando o vocalista da banda foi acometido por uma caxumba nas vésperas da apresentação.

Na ativa desde 2009, para o Dosol a banda traz dois discos e um EP.

O álbum de estreia da banda, "66", chegou a ser considerado pelo jornal "O Globo" como "um dos mais impressionantes discos de estreia de uma banda brasileira".